

Sineense

Jornal Municipal : Número 61 : Dezembro 2008 / Janeiro 2009 : Director Manuel Coelho : Edição Câmara Municipal de Sines : Distribuição Gratuita

Imagem virtual da futura cidade desportiva © Draft 21



GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2009-2012 | ORÇAMENTO MUNICIPAL 2009

OBRAS E PROJECTOS EM 2009

O início das obras da Cidade Desportiva, a construção de duas novas escolas básicas / pré-escolas, a entrada em funcionamento do Sines Tecnopolo e, em Porto Covo, a nova estrada e equipamentos para o centro urbano são os destaques da actividade municipal em 2009. Págs. 6-8

MUSEU DE SINES INAUGURADO

O Presidente da República presidiu, dia 24 de Novembro, Dia do Município, perante uma audiência de cerca de um milhar de sineenses, à inauguração do núcleo sede do Museu de Sines e da Casa de Vasco da Gama, instalados no Castelo de Sines completamente restaurado. Aníbal Cavaco Silva destacou a importância do investimento na cultura e considerou a figura de Vasco da Gama uma “inspiração para enfrentar os desafios do presente”, nomeadamente os decorrentes da crise económica e financeira. PÁGS. 4-5



© LUIS FILIPE CATARINO | PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

OBRA DA NOVA ESCOLA ARRANCOU

O final de 2008 trouxe duas boas notícias para a educação no concelho de Sines. A primeira foi o arranque da construção da nova escola básica / pré-escola, junto à Escola Secundária Poeta Al Berto, com a qual formará o centro escolar sul-nascente da cidade. A segunda foi a garantia de co-financiamento FEDER para uma segunda escola de características idênticas, contígua à Escola EB 2,3 Vasco da Gama, com a qual passará a constituir o centro escolar da zona norte da cidade de Sines. PÁG. 5

MUNICÍPIO E APS PERMUTAM TERRENOS

A Câmara Municipal de Sines e a Administração do Porto de Sines assinaram, dia 9 de Janeiro, um protocolo com vista à permuta de terrenos e à delimitação de novos traçados dos limites das respectivas áreas de jurisdição. O protocolo resolve vários problemas que condicionavam o desenvolvimento e qualificação urbana da cidade de Sines e a afirmação do porto. O acordo envolve a permuta de 13 hectares de terrenos entre cada parte, além da passagem da gestão da Av. Vasco da Gama para a autarquia. PÁG. 10

Realizar obra, apesar da crise

Caros sineenses,

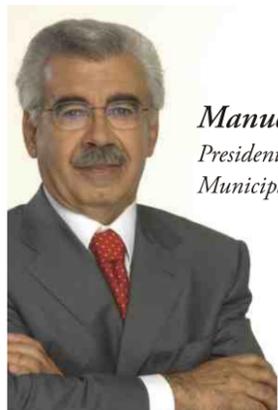
Neste início de ano, quero deixar-vos um apontamento sobre as principais realizações da Câmara em 2008, que, apesar da grave crise económica, ficará para Sines como um ano histórico de realizações e acontecimentos. Relevo três áreas: planeamento urbanístico; negociações com entidades de órgãos descentralizados dos Estado; e obras.

1 - Começo pelo planeamento urbanístico, que teve em 2008 um ano marcante, com o início da revisão do PDM, a entrada em vigor dos Planos de Urbanização de Sines, de Porto Covo e da Zona de Indústria e Logística de Sines e a realização dos planos de pormenor da Cova do Lago (para centro turístico junto à Costa do Norte) e da Cidade Desportiva (cujo projecto também foi concluído e será lançado o concurso para a sua construção brevemente).

2 - Destaco também a importância das negociações com a APS para a permuta de terrenos e a posse da Avenida Vasco da Gama, bem como com as Estradas de Portugal e o governo para transformarmos o troço de via rápida entre a entrada de Sines e o porto de petróleo numa avenida marginal para a cidade de Sines e que passará para o domínio do município.

3 - Nas obras e projectos realizados, chamo a atenção para o encaminhamento total dos esgotos da cidade para a ETAR da Ribeira dos Moinhos (acabando com o lançamento de esgotos nas Amarelas), as candidaturas e os projectos para a construção de duas novas escolas integradas para a pré-escola e o 1.º ciclo e a preparação de outras candidaturas aos fundos europeus para novas obras (estrada de Porto Covo, centro histórico de Sines e outras).

O ano de 2008 ficará também como um ano memorável pela recuperação do património histórico da cidade de Sines e o seu preenchimento com programas de extraordinário interesse para Sines. Deste património recuperado destaco:



Manuel Coelho
Presidente da Câmara
Municipal de Sines

1 - A recuperação total do Castelo e o seu preenchimento com projectos de âmbito histórico, cultural e turístico (Museu de Sines / Casa de Vasco da Gama e instalação da grande exposição sobre o século XX em Sines). A presença do sr. Presidente da República na inauguração destes equipamentos acentuou a dimensão nacional e o carácter histórico desta data;

2 - A recuperação do prédio da Quinta da Lameira (ZIL 2), que servirá de apoio ao novo projecto do Sines Tecnopolo;

3 - A recuperação do edifício da Estação de Caminhos-de-Ferro e sua utilização para os programas da Escola das Artes de Sines, num projecto de uma importância notável para as crianças e jovens de Sines no ensino artístico. Nesta data temos uma escola de música a funcionar com 200 alunos e um corpo docente de 24 professores. Conseguimos fazer o processo de acreditação desta escola junto do Ministério da Educação num período recorde de 1,5 meses, o que significa uma escola oficial articulada com as Escolas EB 2,3 de Sines e de Santiago do Cacém, apta a fazer exames para o progresso no ensino da música e com apoios financeiros de 78 mil euros por parte do Ministério da Educação. Este projecto é exemplar e representa um orgulho para Sines.

4 - O investimento privado na recuperação da antiga ruína de S. Rafael, agora transformada na Casa do Médico, um excelente equipamento para várias actividades de notório inte-

resse para a cidade.

Com a realização deste conjunto de projectos, obras e programas, Sines está francamente mais enriquecido e mais preparado para lançar novas obras e dar novos passos nos caminhos do futuro e do progresso.

PRIORIDADES EM 2009

Para este ano, e apesar da crise, prevemos a realização de mais obras, projectos e programas muito importantes para Sines.

Em 2009, teremos duas escolas (pré e 1.º ciclo) em construção, com a conclusão da primeira, junto à Escola Secundária, e o desenvolvimento das obras da segunda, junto à EB 2,3 Vasco da Gama. Com estas duas escolas concluídas e em funcionamento teremos um parque escolar de excelência, que contribuirá seguramente para a melhoria da qualidade da educação e do ensino, assim como para o combate ao abandono e ao insucesso escolar.

Como tenho dito repetidamente, a educação é a nossa principal preocupação e prioridade. Por este motivo, e em sua consequência, fazemos um investimento de grande vulto em equipamentos (estas duas escolas custam mais de 3 milhões de euros) e empenhamo-nos nos programas da educação, desde a participação e apoios às actividades de enriquecimento curricular à dinamização de actividades pedagógicas no Centro de Artes de Sines e aos apoios às pré-escolas e às escolas do 1.º ciclo e de outros ciclos.

Por isso, decidimos também assinar o contrato com o Ministério da Educação para assumirmos mais responsabilidades na educação, com a convicção de que, com estas medidas, estamos a contribuir para melhorar a educação dos vossos filhos e, também, a defender e promover a escola pública e a sua democratização. Há quem não queira entender estas medidas na perspectiva que aqui defendo. Houve, inclusive, eleitos com responsabilidade que tudo fizeram para anular estas decisões, o que representa objectivamente uma tentativa de descredibilizar o presidente e de afrontar a própria Câmara de uma forma que considero

lamentável e não admissível. Estou absolutamente convicto de que o futuro próximo nos dará razão. É nesta convicção que continuaremos a empenhar-nos em investir e actuar na melhoria da educação das crianças de Sines.

Ainda com efeitos na qualificação da oferta educativa no nosso concelho, outro momento decisivo de 2009 será a inauguração do complexo do Sines Tecnopolo, um projecto de cerca de 2,5 milhões de euros que vai proporcionar um conjunto de actividades muito importantes de apoio às micro e pequenas empresas, assim como a criação de condições para apoiar a formação e a qualificação profissional, o apoio ao ensino profissional da Escola Secundária Poeta Al Berto e a realização de cursos pré e pós-graduados pelos Institutos Politécnicos de Setúbal e de Beja e pelas Universidades de Évora e do Algarve, entre outras.

Entre os projectos e acções para 2009 destaco ainda o programa de habitação a custos controlados para proporcionarmos habitação condigna a pessoas e famílias de Sines; o início das obras para a qualificação do centro histórico; o início as obras de qualificação da Estrada de Porto Covo, assim como as obras para o novo pavilhão, centro de dia, creche e casa de velório; a abertura do terceiro centro de convívio para idosos, no Bairro Marítimo; as candidaturas para os apoios às pescas; e o 11.º Festival Músicas do Mundo, as Tasquinhas 2009, a Feira na Avenida e os vários eventos desportivos programados.

As questões do ambiente continuarão a merecer o nosso empenho, desde a dinamização e consolidação do programa GISA (Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente) à intervenção junto das grandes empresas e a pressão sobre o Ministério do Ambiente para que cumpra as suas obrigações, com a legitimidade, os meios e o poder de que dispõe para obrigar ao cumprimento das leis e garantir a defesa do ambiente e da qualidade de vida da população.

Contem com a acção empenhada da Câmara na defesa dos interesses da população e no desenvolvimento do município.

Informações úteis

Qual é o contacto central da Câmara?

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email info@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como faço?

Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?

Toda a correspondência (mesmo a electrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

Quais os contactos de cada edifício camarários e dos serviços albergados?

PAÇOS DO CONCELHO
Largo Ramos Costa - 7520 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

gabinete.apoio@mun-sines.pt
atendimento@mun-sines.pt
accasocial@mun-sines.pt
aprovisionamento@mun-sines.pt
contabilidade@mun-sines.pt
cultura@mun-sines.pt
educacao@mun-sines.pt
expgeral@mun-sines.pt
sectorfinanceiro@mun-sines.pt
girp@mun-sines.pt
informatica@mun-sines.pt
juridico@mun-sines.pt
patrimonio@mun-sines.pt
recursoshumanos@mun-sines.pt
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS
Rua N.º Sr.º dos Remédios - 7520 Sines
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

dpota@mun-sines.pt
dgu@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEP. OBRAS E SERVIÇOS URBANOS
ZIL 2 - 7520 Sines
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

doa@mun-sines.pt
aguas@mun-sines.pt
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

Qual é o horário de abertura dos serviços?

Atendimento (Paços do Concelho) | 9h00-17h00
Tesouraria (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Serv. Habitação (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Águas e Esgotos (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Cemitérios (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Fiscalização Municipal (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Plan. e Urbanismo (Ed. Técnico) | 9h00-15h30*

(*) Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

Quando se realizam as reuniões de câmara?

A Câmara realiza duas reuniões mensais ordinárias, na primeira e terceira quinta-feira de cada mês, às 14h00, nos Paços do Concelho. A segunda reunião mensal é pública. As próximas reuniões públicas ordinárias realizam-se nos dias 22 de Janeiro e 19 de Fevereiro de 2009.

Como participar num reunião pública?

No início dos trabalhos da reunião pública, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião, ou cuja resposta será enviada aos cidadãos no caso de não estarem reunidas condições para ser imediata. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Onde consulto as actas das deliberações?

As actas são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal, onde existe um arquivo com as actas desde 1990. Pode também consultar as actas directamente no Serviço de Expediente.

Preciso de falar com o presidente ou um vereador. Quando é o atendimento?

O horário de atendimento dos membros do executivo é o seguinte:

- Manuel Coelho, presidente: terças, 14h
- Albino Roque, vice-presidente: terças, 14h
- Carmem Francisco, vereadora: terças, 14h
- Marisa Santos, vereadora: terças, 14h
- António Nogueira, vereador: terças, 14h
- Carlos Silva, vereador: segundas, 17h-18h
- Nuno Mascarenhas, vereador: seg., 17h-18h

Como faço para marcar o atendimento?

O Gabinete da Presidência (tel. 269 630 608; email gabinete.apoio@mun-sines.pt) recebe as marcações para o atendimento do presidente e vereadores, com excepção da vereadora Marisa Santos, cuja marcação é feita no Edifício Técnico - S. Marcos (tel. 269 860 002), onde também se realizam as suas reuniões.

(*) Nota, devido às mudanças introduzidas no Regulamento Interno dos Serviços Municipais, os endereços de email fornecidos serão em breve sujeitos a alterações.

Câmara aprovou Plano de Pormenor da Cidade Desportiva

O órgão autárquico deu também um parecer favorável ao projecto de licenciamento do equipamento.

A CÂMARA Municipal de Sines, reunida em 18 de Dezembro de 2008, aprovou o Plano de Pormenor da Cidade Desportiva de Sines e deu um parecer favorável ao projecto de licenciamento do equipamento.

Localizada numa área de 20 hectares a norte de Sines, a nova Cidade Desportiva inclui um conjunto de espaços para a prática desportiva e equipamentos de apoio, tirando partido do potencial paisagístico e natural do local.

Os dois principais equipamentos a construir são os novos Pavilhão Multiusos e Campo Principal de Futebol e Atletismo, sendo que o edifício do pavilhão e a bancada do campo serão agrupados, numa solução arquitectónica original e com vantagens funcionais.

O **Pavilhão Multiusos** disporá de uma área livre central de 68m x 56m e uma capacidade de 3243 lugares sentados (1554 dos quais numa bancada telescópica a montar apenas em situações de competição). Na vertente multiusos (espectáculos, feiras, exposições, etc.), terá uma capacidade máxima de 8000 lugares, com a ocupação do espaço do recinto central. No piso 0 do pavilhão será instalado um ginásio de 33,8m x 20m com 8m de pé direito, para treino de ginástica desportiva, e ginásios de fitness, musculação, squash e spa.

O **Campo Principal**, em relva natural, com as dimensões de 73m x 126m, destina-se à prática de futebol de 11 e rãguebi. A pista de atletismo que o circunda terá quatro corredores e iluminação artificial. A bancada terá uma capacidade máxima de 1530 lugares e será coberta pela extensão da cobertura do Pavilhão. A área de intervenção possui capacidade para a criação de uma nova bancada de apoio ao campo, se no futuro se revelar necessária.

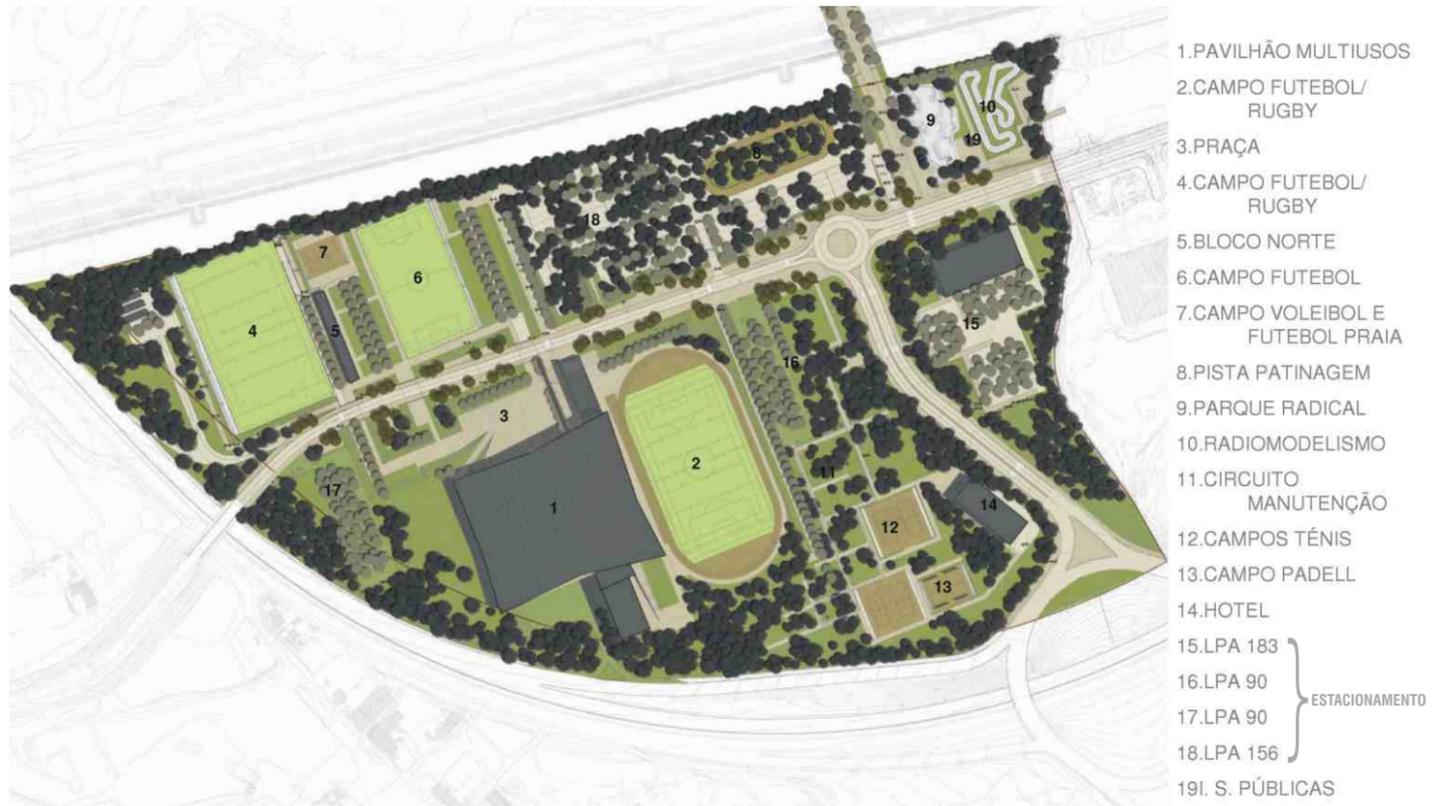
Além do campo principal serão construídos **dois campos de futebol (de 11 e de 7) em relva sintética**, com as dimensões de 73m x 126m e 54m x 96m e uma bancada descoberta para 405 pessoas. Junto a estes campos de futebol ficarão situados dois campos de vólei / futebol de praia.

Pista de corridas em patins, parque radical e pista de radiomodelismo, a nordeste, e **quatro campos de ténis e dois campos de pádel** (variante do ténis, semelhante ao squash), a sudeste, completam a lista de espaços desportivos.

Os balneários instalados no pavilhão servirão todos os equipamentos da cidade desportiva, com excepção dos campos em relva sintética, que disporão de um edifício próprio para esse efeito.

Entre os apoios a construir, destaque para o **auditório de 152 lugares** sentados, incluído no programa do pavilhão.

Há ainda espaço para uma área de **lojas** e



1. PAVILHÃO MULTIUSOS
2. CAMPO FUTEBOL/ RUGBY
3. PRAÇA
4. CAMPO FUTEBOL/ RUGBY
5. BLOCO NORTE
6. CAMPO FUTEBOL
7. CAMPO VOLEIBOL E FUTEBOL PRAIA
8. PISTA PATINAGEM
9. PARQUE RADICAL
10. RADIOMODELISMO
11. CIRCUITO MANUTENÇÃO
12. CAMPOS TÊNIS
13. CAMPO PADELL
14. HOTEL
15. LPA 183
16. LPA 90
17. LPA 90
18. LPA 156
19. S. PÚBLICAS

um **restaurante / cafeteria**, com possibilidade de funcionamento autónomo do complexo desportivo. Fora do âmbito da cidade desportiva, mas incluída na área do plano de pormenor, está prevista a construção de um **hotel** de 120 camas, uma mais-valia como apoio a estágios de desportistas.

A cidade desportiva será também um **parque urbano** que se pretende exemplar como estrutura verde de uso público. Neste espaço está prevista a criação de zonas de estadia e descanso conciliadas com **percursos pedonais**, com **circuitos de manutenção** equipados com várias estações de treino e **circuitos para seniores**. É objectivo do programa que o parque verde desportivo venha a ser por si só um pólo atractivo, constituindo-se como um factor promotor das práticas desportivas e de uma vida saudável.

A ligação entre as zonas desportivas a norte e a sul da Estrada da Floresta será feita através de três passagens inferiores diferenciadas para peões e veículos. A estrada existente será objecto de requalificação paisagística.

O complexo terá também ligações por **ciclovía** à Avenida Vasco da Gama, através da futura nova avenida panorâmica da Costa do Norte, e à Ribeira dos Moinhos, para onde se projecta um eco-parque como área turística e de lazer.

O **estacionamento** previsto totaliza 822 lugares. Serão feitas marcações de recintos desportivos informais em parte deles, para utilização em períodos de menor movimento da cidade desportiva.

O custo da obra está estimado em 18,8 milhões de euros, seis dos quais já garantidos, através de protocolo, pela empresa Galp Energia, sendo previsível o início das obras durante o ano de 2009.



Imagens virtuais da futura cidade desportiva © Draft 21

Presidente da República inaugurou Museu de Sines

Aníbal Cavaco Silva esteve em Sines no dia 24 de Novembro para marcar a relevância nacional dos novos equipamentos instalados no Castelo.

O PRESIDENTE da República de Portugal presidiu, dia 24 de Novembro, Dia do Município, perante uma audiência de cerca de um milhar de sineenses, à inauguração do núcleo sede do Museu de Sines e da Casa de Vasco da Gama, instalados no Castelo de Sines completamente restaurado.

Aníbal Cavaco Silva destacou a importância de Vasco da Gama como pioneiro de uma nova era de contactos entre os povos de todo o mundo e considerou o seu exemplo uma inspiração para enfrentar os desafios do presente, nomeadamente os decorrentes da crise económica e financeira.

“Devemos encontrar nesses homens valerosos do passado a força e a vontade para combater o desemprego, para enfrentar a pobreza e ajudar os mais pobres”, afirmou.

Felicitando “aqueles que à frente da Câmara Municipal têm sabido dar a resposta certa às aspirações da população do concelho”, o Presidente da República referiu Sines como exemplo de ligação entre o passado e o presente, considerando-o, pelo seu porto e pela sua plataforma industrial, “o motor da economia nacional”.

“Sines foi talvez dos concelhos que mais mudou no nosso país nas últimas décadas. Passou por dificuldades, que todos nós conhecemos, mas tem sabido responder às exigências da modernidade, e hoje continua a ser uma ligação, de que deve orgulhar-se, entre o passado e o presente. Continua a ser aquela [cidade] piscatória, continua a ser um pólo de atracção turística, mas é também um porto de águas profundas, que recebe navios de grande tonelagem, dos maiores de toda a Europa. Um porto em expansão e que tem possibilidades de criar mais empregos, criar mais riqueza para todo o nosso país. Mas também, e por isso felicito a Câmara Municipal, tem feito uma aposta na dimensão cultural”, continuou Cavaco Silva.

“É preciso que os portugueses entendam que o investimento na cultura é um investimento rentável, que cria empregos locais, mas também atrai muitos visitantes.”

“Não é só a praia que atrai visitantes. A riqueza histórica, a riqueza cultural, os equipamentos culturais contribuem para atrair visitantes que ajudam à dinamização da cidade. Esta é uma aposta correcta e não posso deixar de felicitar por isso a Câmara Municipal por aquilo que tem feito”, concluiu o Presidente da República.

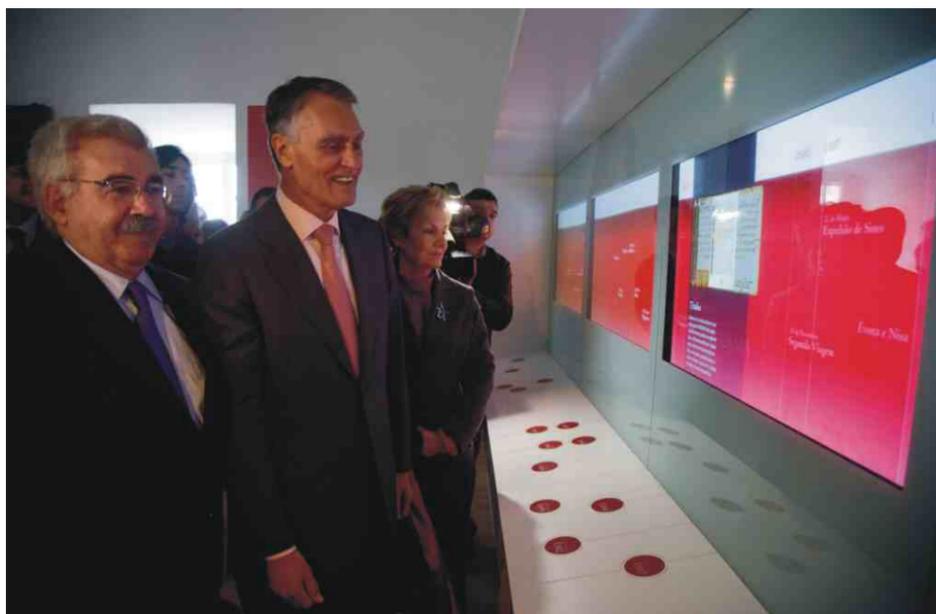
“Um pólo irradiador de informação e cultura”

Na cerimónia de inauguração, Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, considerou o dia “histórico e memorável” por “celebrar três actos que representarão um marco da história contemporânea de Sines”: a conclusão da recuperação total do Castelo, um investimento de dois milhões de euros; a inauguração da Casa Vasco da Gama, “em espaços onde essa figura tutelar, viveu, cresceu, reflectiu e certamente se inspirou para os seus grandes feitos”; e a abertura da exposição sobre o século XX em Sines, com “elementos que transmitem aos sineenses e aos visitantes os principais acontecimentos da vida, do labor, arte e lutas do povo de Sines nesse século tão rico de acontecimentos”.

“Com esta obra notável hoje inaugurada e o preenchimento destes espaços com os equipamentos, projectos e programas agora referidos, este Castelo é recuperado para funções nobres, transformando-se num pólo atractivo de visitantes e estudantes e, por isso, significará também um pólo irradiador de informação e cultura”, assinalou Manuel Coelho. “Vasco da Gama volta a ter um espaço, uma casa onde se relacionará com Sines e com o mundo. E Sines ficará mais rico”, acrescentou.



Contacto com a população, depois dos discursos oficiais



Visita guiada à Casa de Vasco da Gama

Dirigindo-se ao Presidente da República, cuja presença em Sines considerou acrescentar “uma dimensão e um cunho nacional” aos novos equipamentos, o presidente da Câmara disse que, como “centro nevrálgico da energia nacional”, continua a existir “uma desproporção notória entre o proveito nacional e o benefício local”.

“É nosso dever chamar a atenção para este quadro, para que haja mais justiça em compensar este município através de investimentos que valorizem a cidade, apoiando a autarquia neste esforço gigantesco de a dotar com equipamentos e qualidade urbana, de modo a garantirmos qualidade de vida à população e atrairmos investimentos produtivos e massa crítica tão necessária à afirmação da cidade e ao progresso futuro”, disse Manuel Coelho.

Além das cerimónias oficiais e visitas guiadas, a inauguração do Museu de Sines | Casa de Vasco da Gama foi marcada por um programa musical onde se destacou a estreia de uma peça original (“Sons d'Além Mar”) dedicada a Vasco da Gama, criada pelo

director pedagógico da Escola das Artes de Sines, Paulo Perfeito, e interpretada por um conjunto de seus alunos e professores.

Viagem pelo século XX em Sines

O Museu de Sines é neste momento composto por dois núcleos, ambos no Castelo de Sines: o núcleo sede, no Paço dos Governadores Militares, onde está patente a exposição “O Século XX em Sines”; e a Casa de Vasco da Gama, na Torre de Menagem.

Realizada com o contributo de associações, empresas, entidades e particulares, “O Século XX em Sines” é uma exposição em aberto, onde se pretende efectuar o registo da memória dos visitantes, mediante a realização de entrevistas, apresentando regularmente novos capítulos resultantes de empréstimos ou doações.

Patente até ao final de 2009, a exposição divide-se por sete salas.

A primeira sala, no 1.º andar, documenta a forte tradição republicana da localidade, sem escamotear as marcas do período monárquico, desde logo representado pelas armas reais



Guarda de honra



Estreia da peça “Sons d'Além Mar”



Descerramento da placa inaugural do Museu de Sines



A inauguração contou a presença de cerca de 1000 pessoas



A mercearia "A Portuguesa", de António da Costa Beja, foi reconstituída numa das salas do Museu

pintadas no belo tecto acabado de restaurar.

Na segunda sala, os comerciantes são representados através da recriação *in loco* da mercearia tradicional "A Portuguesa", utilizando objectos e mobiliário originais oferecidos pelo antigo proprietário António da Costa Beja. Na evocação da indústria corticeira, ocupa posição central a greve dos corticeiros de 1908. O mundo rural é evocado, entre outros elementos, através da recriação do interior de um monte alentejano.

A terceira sala organiza-se em torno da Praia Vasco da Gama, espaço físico estruturante da paisagem urbana de Sines, da sua economia e da sua identidade. Aqui são tratadas as pescas, o turismo e a indústria conserveira.

Na sala 4, encontramos a Sines das décadas de 30, 40 e 50 do ponto de vista da sua vida cultural e do lazer, com protagonismo para as colectividades e as festas populares. O filme da chegada do comboio a Sines, em 1936, projectado na sala, e o tecto pintado de meados do século XVIII, com cenas dos amores dos deuses, são focos de particular interesse.

Já no rés-do-chão, a sala 5 apresenta um



Tecto pintado do séc. XVIII recentemente restaurado



Detalhe de instalação multimédia da Casa de Vasco da Gama

confronto entre a pequena vila piscatória do início dos anos 60 e o que ela se tornou a partir do final da década, com a chegada do complexo industrial e portuário e o 25 de Abril.

A evolução da malha urbana a partir dos anos 30 é tratada na sala 6.

A última sala da exposição reúne o melhor do património arqueológico de Sines (do Tesouro do Gaio ao conjunto de cantarias visigóticas), destacando o contributo dos arqueólogos que o descobriram e trataram, nomeadamente José Miguel da Costa, fundador do Museu.

Vasco da Gama em multimédia

Na Torre de Menagem, local apontado como berço e primeira casa de Vasco da Gama, faz-se uma viagem pelas descobertas, pela biografia e pela vida doméstica de Vasco da Gama e da sua família, suportada por ferramentas multimédia desenhadas pela empresa YDreams, a melhor do género no nosso país.

Na sala do 1.º andar ("À Descoberta do Mundo") abordam-se as viagens de Vasco da Gama e dos portugueses e as gentes com quem travaram conhecimento. Através de um mecanismo virtual que se serve de sons e imagens de espectáculos do FMM, entre outros conteúdos, percorremos um mapa de terras com a marca dos Descobrimentos.

No 2.º andar (sala "Vidas e Lugares") navega-se pelos principais momentos e lugares da vida de Vasco da Gama. Numa parede vídeo com conteúdos accionados pelos utilizadores percorremos as datas e os lugares que queremos conhecer da biografia do navegador.

Na última sala da Casa de Vasco da Gama ("Um Dia na Casa dos Gamas"), no terceiro andar da Torre de Menagem, é apresentado um vídeo que retrata o que poderá ter sido a vida doméstica dos Gamas no Castelo de Sines no período em que aqui habitaram.

Entre a entrada em funcionamento e o final de Dezembro de 2008, o Museu de Sines | Casa de Vasco da Gama recebeu cerca de 2700 visitantes, 334 dos quais integrados em grupos escolares.

O equipamento pode ser visitado de terça-feira a domingo, nos períodos 10h00-13h00 e 14h00-17h00, com entrada livre. Mais informações na área do site municipal (www.sines.pt) dedicada ao museu ou através do telefone 269 632 237.

Obra da nova escola arrancou

A construção da nova escola básica / pré-escola na zona sul da cidade já está em curso. Entretanto, foi garantido financiamento para a segunda escola, junto à EB 2,3 Vasco da Gama.



Obra da nova escola básica / pré-escola na zona sul-nascente da cidade

O FINAL de 2008 trouxe duas boas notícias para a educação do concelho. A primeira foi o arranque da construção da nova escola básica / pré-escola junto à Escola Secundária Poeta Al Berto, com a qual formará o centro escolar sul-nascente da cidade. A segunda foi a garantia de financiamento para uma segunda escola com características idênticas, contígua à Escola EB 2,3 Vasco da Gama, com a qual passará a constituir o centro escolar da zona norte de Sines.

"Estão garantidas duas novas escolas devidamente equipadas, que vêm resolver os problemas de instalações escolares de qualidade para a pré-escola e ensino básico em Sines, num investimento total de mais de 3 milhões de euros", diz Manuel Coelho.

A construção das novas escolas no contexto de centros escolares segue, nas palavras do presidente da Câmara Municipal de Sines, o "princípio dos ganhos proporcionados pela economia de escala" e representa "uma política mais racional no que respeita à melhoria da qualidade do ensino e às despesas e estruturas porque se partilham alguns equipamentos comuns, nomeadamente cozinhas, refeitórios, equipamentos de apoio ao desporto, à cultura e ao lazer".

Escola na zona sul (em construção)

Numa empreitada com um valor superior a 1,36 milhões de euros, financiada a 70% por fundos europeus, a nova escola da zona sul-nascente vai dispor de 12 salas, oito para as turmas do 1.º ciclo e quatro para a pré-escola. Terá ainda espaços de recreio cobertos e descobertos, sala de professores, secretaria, sala polivalente com 240m², etc. Espe-

ra-se ter a nova escola pronta a tempo do início do ano lectivo 2009/2010.

Escola na zona norte (financiamento garantido)

O estabelecimento escolar da zona norte, que no dia 2 de Dezembro obteve garantia de co-financiamento FEDER de 1,1 milhões de euros num investimento elegível de 1,6 milhões, será composto por 10 salas para ensino básico e quatro para pré-escola, uma sala para refeições, uma biblioteca, salas de apoio, salas técnicas e arrumos. Destina-se a receber 250 alunos e 96 crianças da educação pré-escolar e a transferir 125 alunos que ocupam as instalações da EB 2,3 Vasco da Gama actualmente.

Com a construção desta escola serão desactivados os edifícios da Escola EB1 n.º 1 de Sines, uma vez que, no entendimento do presidente da Câmara, "estes já não têm condições para responder às necessidades do ensino actual e não há forma de resolver esses problemas mesmo com investimentos".

Além da sua relevância em matéria estritamente educativa, a construção da nova escola e pré-escola junto da EB 2,3 Vasco da Gama e posterior desactivação da EB1 n.º 1 de Sines abre caminho à criação do centro administrativo da cidade previsto no Plano de Urbanização de Sines para aquele quarteirão. A área do centro administrativo de Sines, onde serão instalados os futuros Paços do Concelho, tribunal, finanças, loja do cidadão, jurado de paz, etc., está actualmente a ser objecto de um estudo urbanístico (ver mais detalhes na página 9 desde jornal).

Grandes Opções do Plano 2009-2012 e Orçamento 2009

Obras e projectos em 2009

O início das obras da Cidade Desportiva, a construção de duas novas escolas básicas / pré-escolas, a entrada em funcionamento do Sines Tecnopolo e, em Porto Covo, a nova estrada e equipamentos para o centro urbano são os destaques da actividade municipal no novo ano.

A CÂMARA Municipal de Sines, no dia 18 de Dezembro de 2008, e a Assembleia Municipal, no dia 29 de Dezembro, aprovaram, por maioria, as Grandes Opções do Plano 2009-2012 e o Orçamento Municipal 2009.

O orçamento apresenta um valor de 49 milhões 198 mil e 970 euros, dos quais 25,9 milhões na rubrica corrente e 23,2 milhões na rubrica capital.

Cidade desportiva, novas escolas básicas / pré-escolas, projecto de regeneração urbana do Centro Histórico / Frente Marítima, habitação a custos controlados, entrada em funcionamento do Sines Tecnopolo e nova estrada e equipamentos em Porto Covo são algumas das prioridades da actividade a desenvolver pela Câmara no novo ano.

Ainda com o ciclo de investimentos da última década a reflectir-se no orçamento e com a retracção da economia a reduzir directa e indirectamente as receitas, a autarquia está apostada em conseguir o máximo de recursos através das candidaturas ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN 2007-2013) como uma oportunidade a não perder para financiar estas e outras obras.

“Em 2007 recebemos mais de 3 milhões de euros de derramas sobre os lucros declarados das grandes empresas. Em 2008 recebemos cerca de metade. O Imposto Municipal de Transacções, que se reporta a uma percentagem sobre as vendas de património entre privados, também vai ser, certamente, reduzido. E, se a crise se mantiver ou agravar, a venda de património para aplicar em investimentos tornar-se-á mais difícil. É, pois, fundamental diminuirmos as despesas correntes e conseguirmos receitas através de outros meios, nomeadamente de candidaturas ganhadoras ao QREN”, diz o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho.

Para conseguir essas candidaturas vencedoras, a autarquia está a trabalhar em múltiplas frentes e com o apoio das melhores equipas de consultores nacionais.

“A equipa do professor Augusto Mateus trabalhou com as câmaras do Alentejo Litoral na elaboração de um plano de acção para a sub-região. Deste trabalho resultou a obtenção de 33 milhões de euros, divididos em partes iguais pelas cinco autarquias, o que já nos permitiu garantir financiamento de 6,5 milhões de euros para as duas escolas, a estrada nova de Porto Covo e a renovação da rede de esgotos da cidade. Temos esta mesma equipa a trabalhar no Plano de Acção da Cidade de Sines, com o objectivo de elaborar um plano de desenvolvimento urbano e candidaturas fortes neste domínio. Colaboram ainda connosco, para



Aspecto do centro histórico e Av. Vasco da Gama, cuja requalificação é uma das principais preocupações das Grandes Opções do Plano 2009-2012

outras candidaturas, a equipa do professor Nunes da Silva, do Instituto Superior Técnico, e dois consultores afectos ao Gabinete da Presidência”.

O objectivo é, apesar da crise, conseguir fazer de 2009 um ano pelo menos tão frutuoso como foi 2008.

“O ano de 2008 fica marcado pela realização de projectos, obras e acções de significativa relevância para o município e a cidade de Sines”, diz o presidente da Câmara Municipal de Sines. “A aprovação do Plano de Pormenor e projecto de licenciamento da Cidade Desportiva, a entrada em vigor dos Planos de Urbanização de Sines e Porto Covo e da Zona de Indústria e Logística de Sines, o acordo com a APS para a permuta de terrenos na cidade e as negociações com as Estradas de Portugal para a desclassificação do troço de IP8 junto à Costa do Norte e sua transformação em avenida urbana foram acontecimentos de grande relevância para o futuro de Sines. Também o foram as obras na rede de esgotos, que permitem o envio de 100% dos efluentes domésticos para a ETAR da Ribeira dos Moinhos, a recuperação do Edifício da Antiga Estação e instalação da Escola das Artes de Sines e a abertura do Museu de Sines | Casa de Vasco da Gama”.

As versões integrais do Orçamento Municipal 2009 e das Grandes Opções do Plano 2009-2012 estão disponíveis para consulta na área Autarquias > Governação Municipal do site municipal (www.sines.pt).



Porto Covo será objecto de alguns dos mais importantes investimentos programados

Prioridades 2009



Imagem virtual da Cidade Desportiva, cuja obra deverá ser iniciada em 2009 © Draft 21

CIDADE DESPORTIVA

O principal investimento municipal em 2009 é o início da construção da cidade desportiva, numa área de 20 hectares a norte de Sines. Já com projecto de licenciamento concluído, o complexo tem como principais equipamentos um novo pavilhão multiusos, um campo de futebol e rãguebi com relva natural e pista de atletismo, campos de futebol com piso sintético, recintos e pistas para corridas em patins, futebol e vólei de praia, desportos radicais, radiomodelismo, ténis e pádel, circuitos de manutenção, etc. Orçada em cerca de 18 milhões de euros, a obra tem já 6 milhões de financiamento garantido através de protocolo com a empresa Galp Energia. Com a construção do complexo e futura desactivação dos equipamentos desportivos agora existentes (Estádio Municipal, Pavilhão Municipal e Parque Desportivo João Martins), abre-se também caminho à requalificação urbana dos quarteirões onde estão implantados e que estão a ser objecto de estudos urbanísticos com esse fim (ver pág. 9).

CENTRO HISTÓRICO E FRENTE MARÍTIMA

A regeneração do centro histórico de Sines ligado à Avenida Vasco da Gama será objecto de uma candidatura ao QREN, numa previsão de cerca de 10 milhões de euros. Através desta candidatura pretende-se qualificar a zona histórica, assim como a actual Avenida Vasco da Gama, integrando esta área nobre da cidade para o usufruto pleno da população como espaço de lazer, através de intervenções na rede viária, oferta de melhores acessibilidades verticais para ligação da cidade à Praia Vasco da Gama, definição de áreas para animação, restaurantes e bares, melhoria da imagem e das funções da falésia, etc. Ligada a este projecto está a transformação do troço de via rápida junto à Costa do Norte em marginal urbana e a conexão à Ribeira dos Moinhos convertida em ecoparque. A construção de uma ciclovia para contornar todo o arco entre a Avenida e a Ribeira dos Moinhos é, neste momento, a intervenção prioritária.

PDM E PLANEAMENTO URBANÍSTICO

A proposta do novo PDM deverá estar pronta em 2009, permitindo dotar o concelho de Sines de uma ferramenta de ordenamento do território com feição estratégica orientadora do seu futuro num horizonte superior a 10 anos. Além disso, será realizado trabalho em vários planos de pormenor, com destaque para o do Centro Histórico - peça fundamental no processo de regeneração urbana da cidade de Sines -, e concluídos os estudos urbanísticos em curso. Será ainda criado o Plano de Mobilidade da Cidade de Sines, onde será feita a análise da acessibilidade, do estacionamento, da segurança rodoviária e da qualidade ambiental e do espaço público, com propostas para corrigir as deficiências detectadas.

DEFESA DO AMBIENTE E DA SAÚDE

Em 2009, continuam os trabalhos do Sistema de Gestão Integrada de Saúde e Ambiente (GISA), que está neste momento a estudar os efeitos da poluição atmosférica das crianças do Litoral Alentejano e, quando concluído, no final de 2010, dotará a região de um sistema de informação que permita monitorizar a saúde pública e a qualidade do ar. De acordo com os objectivos do projecto, continuarão a ser desenvolvidos todos os esforços para a obtenção do financiamento necessário para acrescentar às componentes já existentes as componentes das águas oceânicas e do solo e subsolo (onde se incluem os aquíferos).

MELHORIAS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS (SINES E PORTO COVO)

Na área do saneamento básico, o ano começa com a conclusão do redireccionamento dos esgotos das "Amarelas" para a ETAR da Ribeira dos Moinhos. Com 750 mil euros de fundos do QREN já garantidos, segue-se

a renovação de toda a rede de estações elevatórias de Sines. A ETAR de Porto Covo será também objecto de obras de beneficiação para melhorar o seu funcionamento. No que diz respeito à água de consumo humano, a prioridade é o reforço do abastecimento à Terça Parte e a Porto Covo. Na sede da freguesia, trata-se de realizar um projecto de reforço do abastecimento a partir de um segundo depósito elevado para evitar diminuições da pressão da água no pico do Verão.

NOVAS OBRAS NOS BAIRROS DA CIDADE

A requalificação urbana da cidade de Sines prossegue com as seguintes obras programadas para 2009: qualificação dos espaços exteriores do edifício dos Paços do Concelho; arranjos exteriores de algumas áreas degradadas do Bairro 1.º de Maio; obras de urbanização do Loteamento da Ponte Serva; reparação do pavimento de troço da Avenida D. Pedro I; obras de urbanização do Loteamento da Quinta dos Passarinhos; conclusão dos arruamentos da Travessa de Santa Catarina; projecto e obra do percurso panorâmico da falésia (até ao futuro hotel); acessos e arranjos exteriores do Conjunto Habitacional da Costa do Norte; requalificação da Praceta António Correia da Piedade; execução das obras dos novos pombais.

CONSTRUÇÃO DE DUAS NOVAS ESCOLAS

Em 2009, decorrem as obras das duas novas escolas básicas / pré-escolas na cidade: uma

junto à Escola Secundária Poeta Al Berto, com a qual formará o Centro Escolar Sul; outra junto à Escola EB 2,3 Vasco da Gama, com a qual formará o Centro Escolar Norte (mais informação na pág. 5). Prosseguindo a qualificação do parque escolar existente, a Câmara fará intervenções no sentido de melhorar as instalações da Escola EB1 n.º 2 de Sines (Quinta dos Passarinhos) e da Escola EB1 de Porto Covo.

TECNOPOLO E APOIOS AO EMPREGO, FORMAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

No início de 2009, entra em funcionamento o Sines Tecnopolo, criando-se as condições para o desenvolvimento do empreendedorismo, dinamização das empresas e oferta de ensino pré e pós-graduado em Sines, através de parcerias com instituições de ensino médio e superior. Continuará a ser desenvolvida a Bolsa de Emprego de Sines, destinada a facilitar a colocação de jovens de Sines nos empregos criados nos novos investimentos em curso, e o fórum inov@emprego, espaço de discussão e oferta de oportunidades de emprego e formação. O processo de deslocação da escola tecnológica para a cidade será trabalhado no âmbito de uma candidatura de Sines ao estatuto de pólo tecnológico na área da química e da petroquímica, promovida pela associação do sector, que a Câmara integra. Em conjunto com várias entidades públicas e privadas, será criado o FAME - Fundo de Apoio às Pequenas e Médias Empresas do Concelho de Sines, para ajudar a financiar investimentos inovadores.



Planta da nova escola básica / pré-escola actualmente em construção junto à Escola Secundária Poeta Al Berto



A entrada em funcionamento do Sines Tecnopolo é o acontecimento do ano na área do emprego, formação e empreendedorismo

NOVA ESTRADA E EQUIPAMENTOS EM PORTO COVO

A freguesia de Porto Covo será objecto de um conjunto de investimentos muito importantes em 2009. A grande prioridade é a requalificação e alargamento da Estrada Municipal 554 / Caminho Municipal 1115, dotando-a de melhores condições de tráfego e segurança. Para o centro urbano estão previstas obras de qualificação urbana e novos equipamentos, em que se destacam a construção do pavilhão multiusos com piscina (para realização de eventos desportivos, culturais e sociais), a participação na construção do novo centro de dia e creche, em parceria com a Associação “A Gralha”, e a construção da casa de velório, que permita libertar o Largo Marquês de Pombal apenas para funções de lazer. No âmbito da resolução do chamado “artigo 47” e dos acordos estabelecidos entre a autarquia e uma empresa privada, será construído o novo jardim público / campos de jogos e infra-estruturas hoteleiras que se espera virem a dar impulso notável à vida económica deste centro turístico.

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL E CUSTOS CONTROLADOS

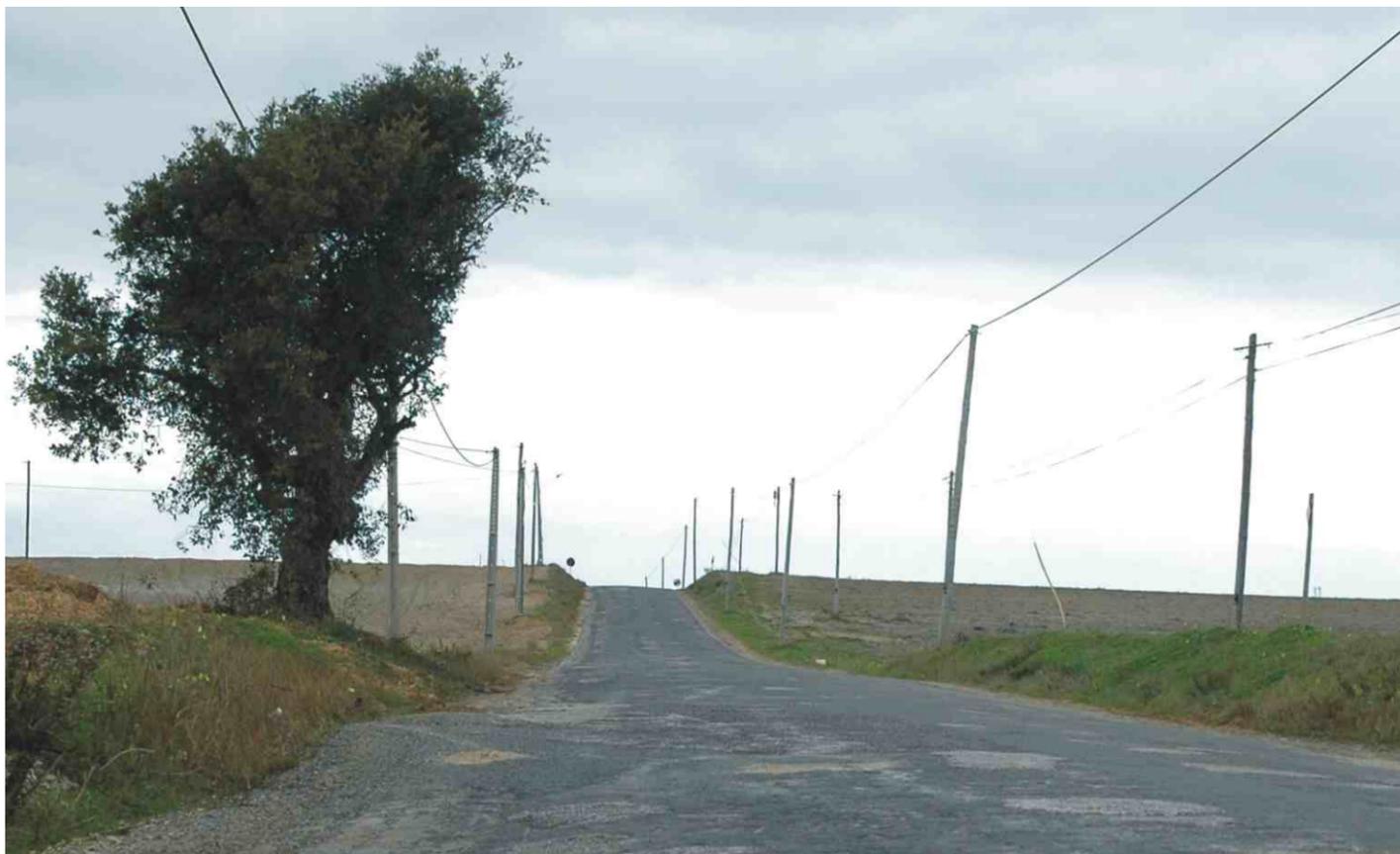
Além da conclusão da obra e selecção dos compradores dos 23 fogos do Conjunto Habitacional da Costa do Norte, a autarquia vai desenvolver dois novos programas de habitação em 2009. O primeiro diz respeito ao realojamento de 20 famílias que habitam em casas da Câmara que se encontram em mau estado e se situam em áreas que serão objecto de requalificação urbanística. O segundo é o lançamento de um projecto de construção de cerca de 200 fogos a custos controlados em parceria com uma empresa local.

DINAMIZAÇÃO E EXPANSÃO DO MUSEU DE SINES

O novo Museu de Sines, cujo núcleo sede e Casa Vasco da Gama foram inaugurados no dia 24 de Novembro de 2008, na presença do Presidente da República, será dinamizado e enriquecido ao longo do ano 2009. O núcleo do mar e dos descobrimentos funcionará, em embrião, na Capela da Misericórdia, enquanto se inicia o processo para a construção de um edifício de raiz em espaço a definir na frente marítima da cidade. A autarquia participará também no inventário do património cultural ligado às pescas no âmbito do projecto “Celebração da Cultura Costeira”, de que é co-financiadora.

PROJECTOS DE NOVOS EDIFÍCIOS PARA ESCOLA DAS ARTES E ARTESANATO

Já com mais de 200 alunos e 24 professores, o serviço de música da Escola das Artes de Sines é um sucesso. Em 2009, o apoio ao projecto gerido pela Associação Pró-Artes de Sines continuará a ser uma aposta da Câmara Municipal, que irá desenvolver um projecto de edifício que permita albergar, com melhores condições, a música, mas também serviços de dança (com um embrião neste momento a funcionar no Centro de Artes de Sines), de teatro e de artes plásticas. No campo das artes, será rea-



A requalificação e alargamento da Estrada Municipal 554 / Caminho Municipal 1115 é uma das prioridades da actividade municipal em 2009



A Escola das Artes será expandida e desenvolvida

lizado um projecto de novas instalações para o artesanato, que permitam o desenvolvimento de novas componentes desta actividade, nomeadamente a cerâmica, a olaria e as artes plásticas, proporcionando aos jovens de formação artística nas escolas condições para desenvolver trabalho, inclusive de carácter profissional, nesta área.

PROGRAMAS MUNICIPAIS E APOIO ÀS COLECTIVIDADES

Os programas existentes nas áreas da cultura, do desporto, da juventude, da educação e da acção social continuam a consolidar-se em 2009. O Centro de Artes de Sines (nomeadamente através do seu Serviço Educativo e Cultural, Arquivo Municipal Arnaldo Soledade e Biblioteca Municipal), o Museu de Sines e a Escola das Artes trabalharão em estreita relação com as escolas e a comunidade. Na educação, os programas de auxílio económico (bolsas de estudo, acção social escolar, etc.) e enriquecimento curricular (desporto, expressões musical, plástica e dramática e ensino do inglês) são mantidos e desenvolvidos. O mesmo acontece com os múltiplos programas desporti-



O Museu de Sines continua a ser desenvolvido



Sines recebe um encontro nacional de desporto sénior

vos - Escola Municipal de Natação, Escola Municipal de Ténis, Desporto é Vida, Desporto em Movimento, Pilates, BabyGym, etc. - e com os programas destinados à população jovem e sénior. São mantidos os apoios às colectividades e instituições de Sines, de modo a garantir-lhes as condições de desenvolver as actividades consideradas de interesse para o município.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Prosseguindo a aposta nos eventos como componente de uma cidade com qualidade de vida e capaz de atrair visitantes e investimento, o município volta a organizar um conjunto de acontecimentos importantes. Na cultura, o destaque é a 11.ª edição do Festival Músicas do Mundo, o Sines em Jazz (este ano realizado em Agosto) e toda a programação regular do Centro de Artes de Sines. No desporto, destaca-se uma prova internacional de BTT (em Maio), torneios internacionais de futsal e hóquei em patins (em Setembro) e o encontro nacional de participantes em programas de desporto sénior (também em Setembro). A Avenida Vasco da Gama recebe uma nova edição das Tas-

quinhas, com melhores equipamentos de apoio, e, no mês de Agosto, uma feira de Verão que se pretende alargada às actividades do pescado.

MELHORIA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

A melhoria da prestação de serviços continua em 2009, com a abertura do gabinete de atendimento de Porto Covo (já no início do ano) e a reformulação do atendimento nos Paços do Concelho. Novas soluções informáticas, como o sistema de gestão documental (com candidatura ao QREN já aprovada), as compras electrónicas e o sistema que permite a simplificação dos procedimentos na área da gestão urbanística terão efeitos no desempenho interno dos trabalhadores e na qualidade dos serviços prestados aos munícipes. Ainda na área do urbanismo será desenvolvida a figura do “gestor de procedimento”, que actuará enquanto elo de ligação privilegiado entre o cidadão e a Divisão de Gestão Urbanística, disponibilizando a todo o tempo, no sistema informático, informação actualizada sobre ponto de situação dos processos em curso.

PARTICIPAÇÃO EM SOLUÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESCA

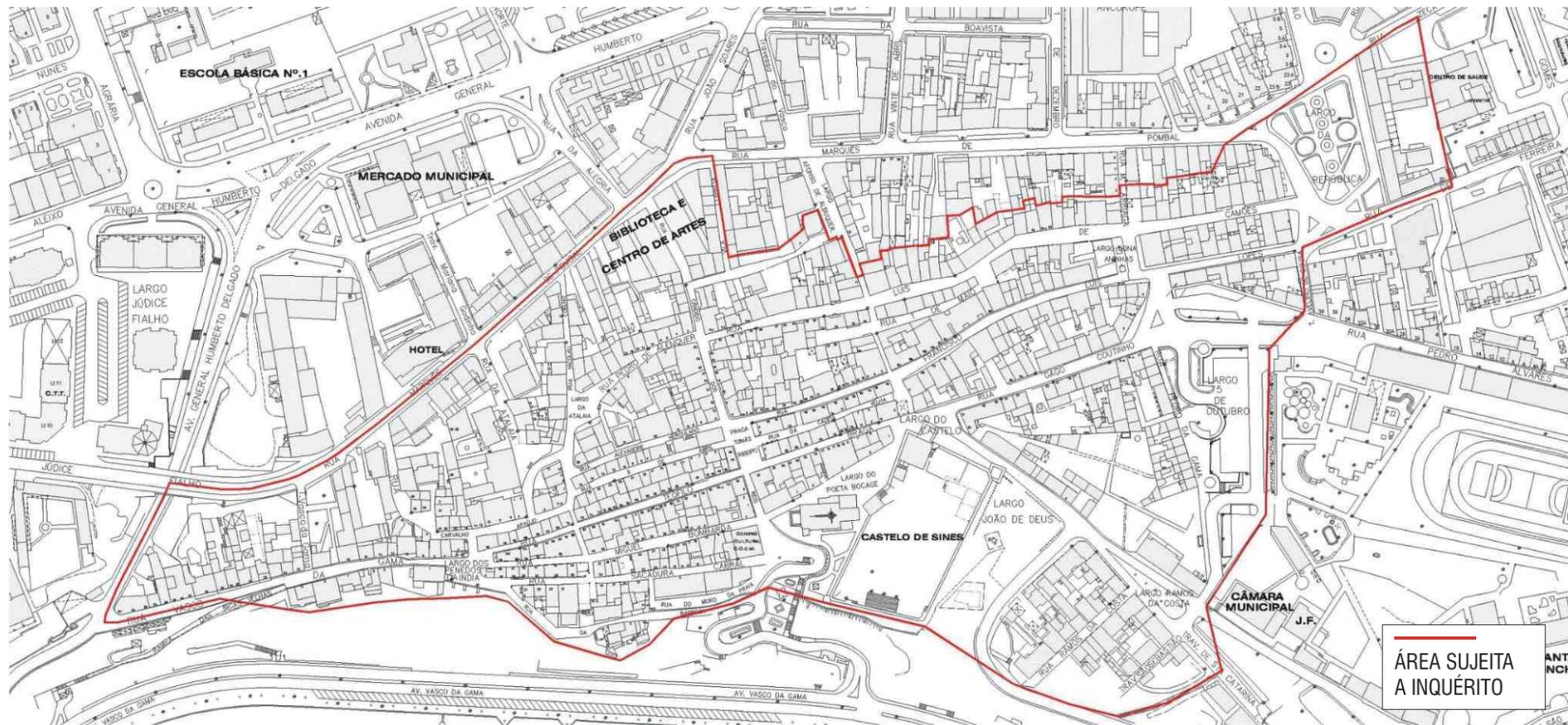
Embora fora do âmbito das competências directas da Câmara Municipal de Sines, através de candidaturas a programas como o PROMAR e o PROVERE e outras iniciativas, a autarquia continuará a trabalhar em parceria com os armadores, pescadores e respectivas organizações, nomeadamente para a criação de novas soluções para sistemas de armazenagem e comercialização do pescado.

CENTRO DE SAÚDE

Ao longo de 2009, a Câmara Municipal de Sines continuará a sua luta para o arranque da construção do Centro de Saúde de Sines (e sua extensão em Porto Covo), da qual a autarquia é parceira através da cedência de um terreno.

PP da Zona Histórica inicia elaboração com inquérito aos residentes

O inquérito porta a porta tem início no dia 3 de Fevereiro. A participação da população é fundamental.



O PLANO de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica, ferramenta essencial à revitalização daquela área da cidade, está a ser elaborado desde o início de Janeiro.

Com o objectivo de fazer a caracterização da população que reside na zona histórica, fundamental para a construção de uma proposta rigorosa e em que todos se revejam, será realizado, a partir de 3 de Fevereiro, um inquérito porta a porta.

Os técnicos da empresa que está a elaborar o plano (MW Planeamento e Arquitectura) estarão identificados com um cartão da Câmara de Sines devidamente autenticado.

Caso os moradores tenham alguma dúvida sobre o processo ou queiram antecipar a realização do inquérito, deverão contactar os serviços de planeamento da autarquia pelo telefone 269 860000 ou pelo endereço de correio electrónico ppsvnh@mun-sines.pt.

Objectivos do plano

O Plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica de Sines abrange uma área de intervenção com cerca de 32,60 hectares.

Os seus objectivos principais são a preservação da escala da zona histórica, a valorização dos seus edifícios notáveis e a criação de uma convivência harmoniosa entre as construções novas e as existentes. Espera-se também que o plano ordene e incentive a criação de espaços

públicos de fruição, recreio e lazer interligados entre si, de modo a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e a imagem da cidade.

Com o apoio do plano, está também a ser feita uma candidatura a fundos comunitários (Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana), de modo a garantir meios financeiros para uma intervenção de qualificação do núcleo histórico.

Câmara estuda soluções para pontos nevrálgicos da cidade e de Porto Covo

COM o objectivo de recolher informação de suporte a candidaturas ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-2013 e no contexto de uma política de qualificação urbana orientada para o futuro, a Câmara Municipal de Sines está a promover a realização de um conjunto de estudos urbanísticos de alguns espaços estruturantes da cidade e Porto Covo.

Os sete estudos, adjudicados a gabinetes de arquitectura diferentes, conceptualizam soluções de regeneração urbana para a Avenida Vasco da Gama / frente marítima norte / Ribeira dos Moinhos, Avenida General Humberto Delgado, Praça da República, Quinta de São Sebastião, Centro Administrativo de Sines, Complexo Desportivo de Sines e Portinho de Porto Covo.

Trata-se, na sua maioria, de espaços confusos e desqualificados, desconexos com a área envolvente, que não contribuem para uma função coerente e qualificadora da malha urbana ou cujas potencialidades se encontram subaproveitadas. As concepções urbanas desenvolvidas nos estudos, uma vez implementadas, visam a qualificação da cidade através de intervenções cirúrgicas, que potenciem o enquadramento de novos equipamentos e as

melhores práticas urbanísticas, tornando-a mais atractiva, competitiva e moderna.

Os estudos da **Avenida Vasco da Gama** (com extensão à frente marítima norte) têm como objectivo encontrar soluções para trazer aquelas áreas para o usufruto da população como espaços de lazer, através de intervenções na rede viária, oferta de melhores acessibilidades verticais para ligação entre a cidade e a Praia Vasco da Gama, definição de áreas para animação, restaurantes e bares, melhoria da imagem e das funções da falésia e propostas de localização do novo Museu do Mar e dos Descobrimentos.

O estudo da **Avenida Humberto Delgado** tem como fim transformar esta via estruturante da malha urbana numa entrada da cidade com qualidade urbana e boas condições de circulação automóvel e pedonal.

O estudo da **Quinta de S. Sebastião** elabora sobre a hipótese de transformação da área actualmente utilizada pelo Parque Desportivo Municipal João Martins e Largo 5 de Outubro e envolvente num grande jardim público, com bolsa de estacionamento e equipamentos na área cultural, social e recreativa.

Para a **Praça da República ("Rossio")** está a ser estudada uma solução que qualifique a malha



Av. Vasco da Gama

urbana do quarteirão dominado pelos edifícios da Esplanada Alentejana e Centro de Saúde e promover uma melhor ligação com a Rua Marquês de Pombal e vias circundantes.

O estudo do **Centro de Administrativo**, que será

articulado com o estudo da Avenida General Humberto Delgado, propõe soluções para a transformação da área actualmente ocupada pelo Estádio Municipal e Escola EB1 n.º 1 de Sines numa zona concentrada de serviços públicos (novo edifício dos Paços do Concelho, tribunal, finanças, loja do cidadão, jurado de paz, etc.).

O estudo da **Cidade Desportiva** já está traduzido no projecto de licenciamento do equipamento, a construir na zona norte de Sines, que mereceu parecer favorável na reunião de Câmara realizada no dia 18 de Dezembro (ver pág. 3).

A requalificação do **portinho de Porto Covo** e sua envolvente, fundamental para qualificação urbana e turística da aldeia, é objecto do último estudo encomendado.

Além destes estudos, está também em elaboração uma proposta para a criação de uma área verde ("**Parque dos Navegadores**") dentro dos limites do Plano de Pormenor Sul-Nascente de Sines, com desenho paisagístico subordinado ao tema dos Descobrimentos.

As linhas da transformação do actual **parque de campismo / parque de merendas** no grande parque urbano da zona ocidental da cidade estão a ser trabalhadas pelos serviços técnicos da Câmara Municipal.

Município e APS permutam terrenos e ajustam áreas de jurisdição

O protocolo, assinado no dia 9 de Janeiro, permite a expansão da cidade para sul-nascente, a posse efectiva da Av. Vasco da Gama pelo município e o desenvolvimento futuro do porto.

A CÂMARA Municipal de Sines e a Administração do Porto de Sines assinaram, no dia 9 de Janeiro de 2009, no auditório da APS, um protocolo de permuta de terrenos e delimitação de novos traçados dos limites das respectivas áreas de jurisdição, resolvendo vários problemas que condicionavam o desenvolvimento e qualificação urbana da cidade e a afirmação do porto.

Com efeito, os novos traçados dos limites das áreas de jurisdição do porto e do município de Sines foram ajustados às lógicas de uso dos respectivos solos, permitindo que o Porto de Sines e a cidade se expandam e qualifiquem nos domínios para os quais têm maior vocação.

Através da permuta definida no protocolo, o município passa a ser proprietário de mais 13 hectares de terrenos na área do Plano de Pormenor da Zona de Expansão Sul-nascente da cidade (Alcarial) e o porto passa a deter 13 hectares de terrenos a norte da cidade, entre as esteiras dos oleodutos e a via rápida, referentes à caverna da SIGÁS.

Já domínio público municipal por ter sido construída pela autarquia, a Avenida Vasco da Gama passa para a jurisdição e posse efectiva do município, criando-se as condições para a sua gestão pela Câmara e devida integração no espaço urbano da cidade.

Passa também para a jurisdição da autarquia uma pequena área contígua ao Forte do Revelim e mais de 72 hectares de terrenos na envolvente da Pedreira do Monte Chãos, que viabilizam a expansão da cidade para sul-nascente.

Em contrapartida, a Administração do Porto de Sines passa a poder usar para fins portuários e logísticos uma área de 23 hectares entre a pedreira de Monte Chãos e a VR-41, que permitirá futuramente a sua ligação à Zona Industrial e Logística de Sines.

“Um grande porto precisa de uma grande cidade”

A secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino, que presidiu à cerimónia de assinatura do protocolo, considerou-o um exemplo de bom entendimento entre uma autoridade portuária e o poder local: “Este protocolo não é uma mera permuta de terrenos e áreas de jurisdição. Significa que há uma vontade de conciliar esforços. Desenvolvimento económico e desenvolvimento social e urbano devem andar de mãos dadas”.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, disse que o entendimento alcançado cria “melhores condições e meios para cada uma das entidades desenvolver as suas políticas

valorizadoras do interesse público”.

No entanto, perante a representante do governo, o autarca assinalou a importância de a administração central encarar Sines não apenas como uma realidade económica, mas também urbana e humana, no interesse de quem cá vive e também das empresas que cá operam: “O porto precisa de uma boa cidade para proporcionar habitação e qualidade de vida. Uma boa cidade cria mais estabilidade nos trabalhadores das grandes empresas, que além de trabalharem em Sines passam também a gostar de viver aqui”, afirmou.

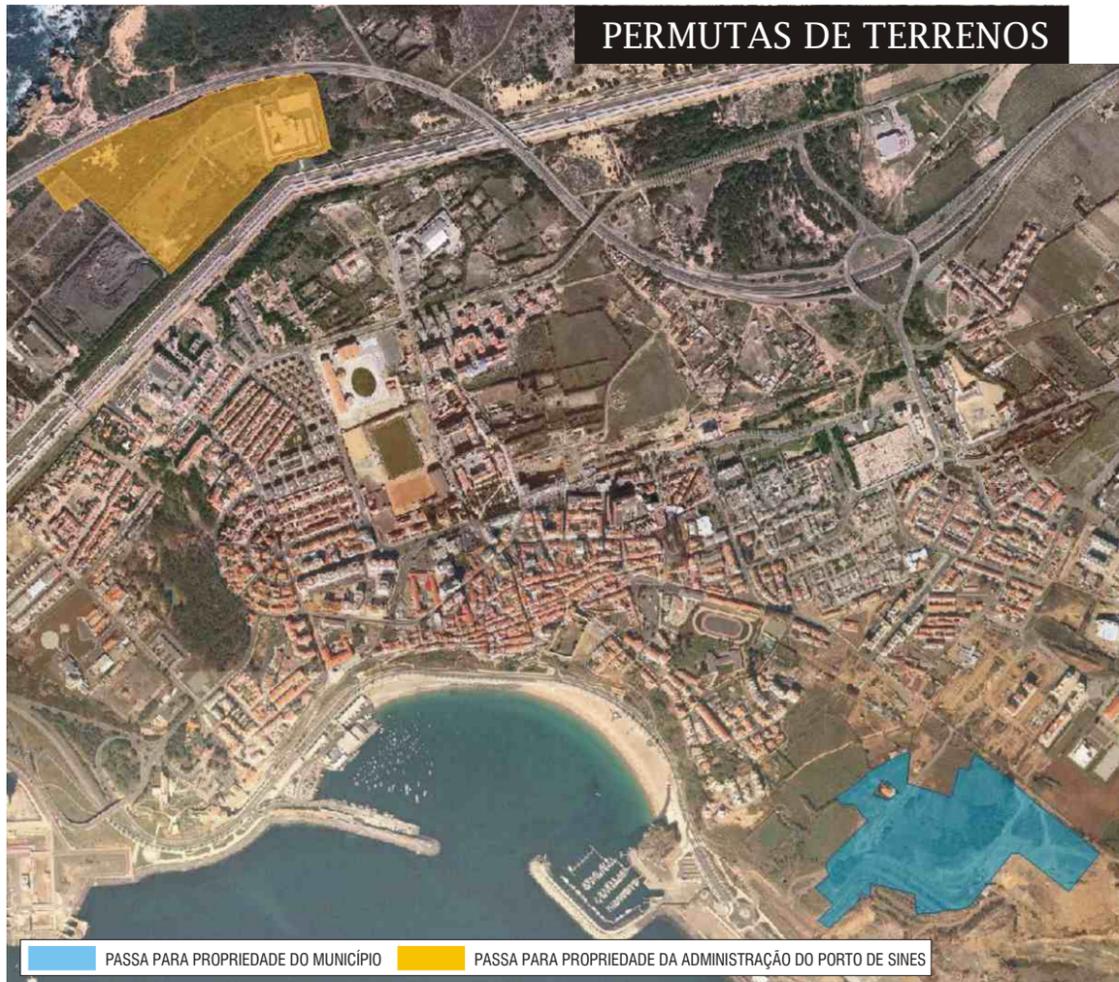
A presidente da Administração do Porto de Sines, Lídia Sequeira, classificou o protocolo assinado como “um bom acordo para o porto, permitindo-lhe crescer e ligar-se à Zona Industrial e Logística de Sines”.

Sobre a importância global do acordo, a gestora reconheceu que “um grande porto precisa de uma grande cidade” para se desen-

volver.

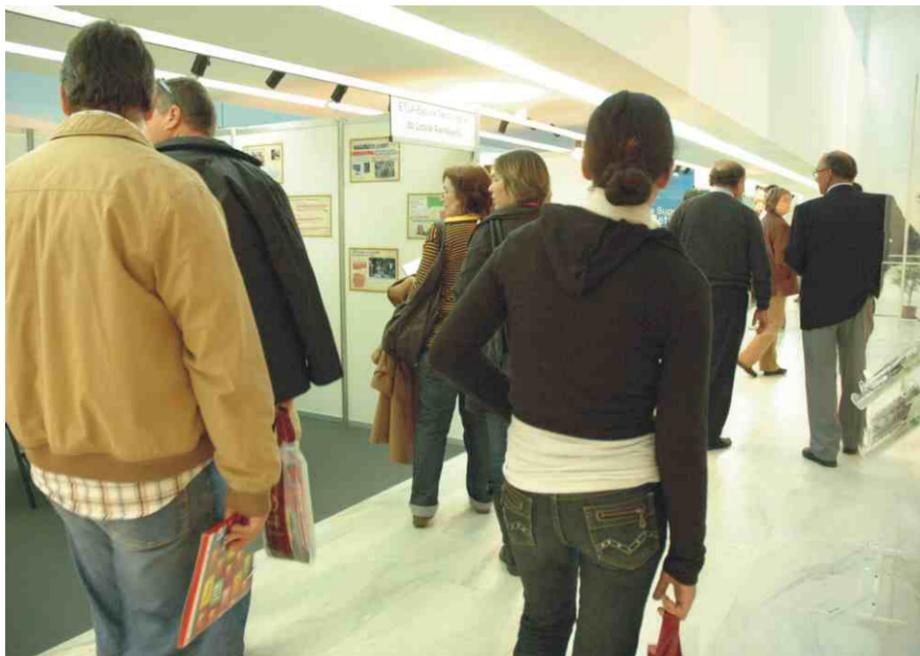
Os termos do protocolo e do projecto de decreto-lei que lhe está associado tornar-se-

ão definitivos quando homologados pelo governo, que tutela a administração portuária.



Inov@emprego 2008 mostrou panorama do emprego na região

A segunda edição do fórum inov@emprego, realizada em Novembro, teve cerca de 3000 visitantes e apresentou mais de duas centenas de postos de trabalho.



Área de stands da inov@emprego 2008

A INICIATIVA da Câmara Municipal de Sines Inov@emprego - Fórum do Emprego, Formação e Empreendedorismo do Litoral Alentejano discutiu o emprego na região e apresentou oportunidades de trabalho entre 5 e 9 de Novembro de 2008, no Centro de Artes de Sines.

A componente de feira, com 35 expositores presentes, registou um total estimado de 3000 visitantes. Cerca de 500 pessoas participaram nos quatro workshops realizados sobre o tema “O Emprego no Alentejo Litoral”. Entre os participantes contaram-se visitas de grupos de escolas dos concelhos

de Sines, Santiago do Cacém e Odemira.

Foram apresentados entre 200 e 300 postos de trabalho no global dos expositores e workshops, alguns deles para contratação imediata, verificando-se uma média de 68 candidaturas por stand nestas condições. As grandes empresas, como a Artenius e a Galp, foram os stands com maior procura por parte dos candidatos.

Pessoas empregadas mas à procura de melhores condições de trabalho foram o grupo mais representado entre o total de visitantes (40 por cento). Seguiram-se os curiosos (28%) e os desempregados (16%).



As profissões mais procuradas pelas empresas foram as relacionadas com a metalomecânica (soldadores, tubistas, serralheiros mecânicos, torneiros mecânicos, etc.). As áreas mais procuradas pelos visitantes foram também a metalomecânica, no caso dos homens, e a área administrativa, no caso das mulheres.

Ligar jovens, empresários e instituições de ensino

Para o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, a segunda edição da inov@emprego “confirmou a importância

do projecto para o Litoral Alentejano”.

“Aos municípios cabe um papel activo na dinamização dos territórios através de iniciativas como estas”, afirmou o autarca, destacando a importância do fórum no alargamento dos laços entre jovens que procuram emprego, empresários e instituições de ensino, os principais actores envolvidos na inov@emprego.

Reconhecendo o cenário de crise, Manuel Coelho mostrou-se optimista sobre o emprego que o desenvolvimento do porto e das suas plataformas logísticas poderão vir a gerar. “Trabalhamos para atrair actividades diversificadas que rompam com o ciclo da energia fóssil e gerem mais emprego”, disse.

“Lutamos para que os jovens de Sines tenham prioridade na ocupação dos empregos gerados pelos novos investimentos e fazemos uma aposta nas vertentes da formação científica e tecnológica, com a promoção do projecto do Sines Tecnopolo, e o apoio à instalação do CENFIM, o melhor centro nacional de formação na área da metalomecânica”, declarou ainda o presidente da Câmara.

Mais informações e conteúdos

Se não teve oportunidade de participar na inov@emprego, pode consultar as apresentações dos workshops na área Viver > Emprego e Formação do site www.sines.pt. Estão igualmente disponíveis, no canal municipal no Youtube (www.youtube.com/cmsines), 17 vídeos relativos aos workshops e área de expositores do fórum.

Câmara Municipal lançou Bolsa de Emprego de Sines

A CÂMARA Municipal de Sines lançou, dia 6 de Novembro, no contexto dos workshops do fórum inov@emprego, a iniciativa Bolsa de Emprego de Sines.

A Bolsa de Emprego de Sines é um serviço gratuito da Câmara Municipal de Sines para municípios, especialmente jovens, que procurem emprego no concelho e para as empresas instaladas ou em fase de instalação que desejem recrutar trabalhadores. Constitui também um observatório do emprego, para melhor conhecer esta problemática a nível local.

Com esta iniciativa, a autarquia pretende agir como entidade com responsabilidades na administração do território, trabalhando como parceiro do Instituto de Emprego e Formação Profissional na solução dos pro-

blemas do emprego e desemprego.

Para concorrer à bolsa de emprego de Sines, os municípios devem dirigir-se ao Gabinete de Apoio ao Empresário da Câmara ou enviar, via correio normal ou por correio electrónico, o curriculum vitae actualizado, a descrição do trabalho pretendido e um documento comprovativo de domicílio fiscal em Sines, que pode ser uma cópia de cartão de contribuinte que tenha alusão ao domicílio fiscal ou um comprovativo obtido de uma de duas formas: 1) no site da DGCI - declarações electrónicas; 2) na Repartição de Finanças (mencionando na repartição o fim a que se destina).

A autarquia disponibiliza os currículos às empresas que pretendam recrutar via Bolsa de Emprego. Além da disponibilização às empresas, os currículos não serão objecto de

qualquer outra divulgação pública.

As empresas interessadas em utilizar o serviço da Bolsa de Emprego de Sines devem dirigir-se ao Gabinete de Apoio ao Empresário ou enviar via e-mail a informação relativa do posto de trabalho para o qual pretendem recrutar trabalhadores.

Os pedidos das empresas são divulgados no site da Bolsa de Emprego (www.sines.pt) e, caso já existam munícipes inscritos que possam ter interesse nessas ofertas, a Bolsa reencomenda de imediato os seus currículos e contactos para as empresas empregadoras. Além das ofertas de emprego, o site divulga também ofertas das entidades formadoras com actividade na região.

No site da bolsa, além da lista actualizada de ofertas de emprego e formação, os utilizadores poderão aceder a informação sobre apoios ao empreendedorismo e informação diversa relacionada com a temática.

Para mais informações deve ser contactado o Gabinete de Apoio ao Empresário da Câmara Municipal, localizado no edifício da antiga biblioteca, junto ao Castelo (tel. 269 634122 e email gae@mun-sines.pt).



Obra do edifício do Sines Tecnopolo pronta em Janeiro



Edifício do Tecnopolo construído de raiz

AS OBRAS de recuperação da antiga casa da Quinta da Lameira e de construção de um edifício contíguo de raiz, onde ficará instalado o Sines Tecnopolo, estão prontas em Janeiro de 2009, com compromisso do empreiteiro de entrega da obra no dia 30.

Construído em terrenos cedidos em direito de superfície pela autarquia, num lote de 10000 m², o Tecnopolo terá um centro de incubação com espaço para acolher 35 futu-

ros empresários, que irão realizar projectos em várias actividades, com destaque para a economia do mar e as energias.

Assumindo como missão desenvolver uma cultura de empreendedorismo e inovação na região, promovendo uma maior aproximação entre as empresas e a academia, o Tecnopolo será também um centro de oferta de ensino pré e pós-graduado.

Entre as certificações de qualidade já obti-



Edifício da antiga Quinta da Lameira restaurado para uso do Tecnopolo

das, destaca-se a acreditação como centro europeu de inovação na área dos negócios, com selo de garantia "BIC" (European Business Innovation Centre), e a acreditação ISO 9001:2008, única entre os parques de ciência e incubadoras portuguesas.

O Sines Tecnopolo é um projecto da Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama, que tem como associados fundadores a Câmara

Municipal de Sines, as Universidades do Algarve e de Évora e os Institutos Politécnicos de Beja e de Setúbal. São também associados a Associação Empresarial de Sines, a Inovergo - Desenvolvimento Laboral e Leadership - Business Consulting.

A empreitada da obra que agora se conclui representa um investimento de 2,1 milhões de euros, suportados em 75% pelo Programa Operacional do Alentejo.

Redireccionamento de esgotos operacional no início de 2009



A obra de redireccionamento dos esgotos das "Amarelas" para a ETAR permite desactivar a descarga de efluente na Costa do Norte

A Câmara Municipal de Sines concluiu no final de Dezembro de 2008 a obra física de redireccionamento dos efluentes domésticos que correm na zona das Amarelas (Costa do Norte) para a ETAR da Ribeira dos Moinhos. No início de Janeiro foram realizados ensaios e substituição de material na estação elevatória junto à Igreja de Nossa Senhora das Salas, ficando o sistema operacional previsivelmente ainda durante este mês. Com a conclusão desta obra, realizada por administração directa, a totalidade dos efluentes domésticos da cidade passam a ser encaminhados para a ETAR da Ribeira dos Moinhos, ficando Sines com uma das melhores redes de esgotos do Alentejo em taxa de cobertura.

Reparação das ruas

A Câmara Municipal de Sines concluiu em Dezembro a aplicação de uma cobertura protectora do pavimento em 24 ruas na cidade de Sines. A intervenção representou um investimento de 90 mil euros.



Qualificação da Travessa de S^{ta}. Catarina

A segunda fase da obra de qualificação da Travessa de Santa Catarina, que inclui pavimentação, colocação de infra-estruturas de águas e esgotos, drenagem de águas pluviais para a Av. Vasco da Gama e iluminação, está em curso desde Outubro de 2008 e deverá ficar pronta no início de 2009. A obra representa um investimento de 178 mil euros.



23 fogos na Costa do Norte

As obras do Conjunto Residencial da Costa do Norte continuam em execução. Trata-se de 23 fogos construídos ao abrigo de um protocolo entre a Câmara de Sines e a cooperativa Promocasa, no âmbito da legislação sobre habitação a custos controlados para famílias de Sines. Serão habitados em 2009 através de um processo de selecção de adquirentes coordenado pela autarquia.



Lares de Sines com mais 847 ecopontos domésticos



A AMAGRA - Associação de Municípios para a Gestão Regional do Ambiente, com o apoio da Câmara Municipal de Sines, promoveu, dia 27 de Novembro, junto ao Centro de Artes de Sines, uma acção de sensibilização sobre reciclagem. No espaço da associação foram vendidos 847 ecopontos domésticos, ao preço simbólico de 1 euro. Esteve presente um eco-conselheiro para esclarecimento de quaisquer dúvidas sobre o tema da reciclagem.

Os ecopontos domésticos têm a vantagem de, ocupando pouco espaço, permitir ter os materiais recicláveis devidamente organiza-

dos, mas não são fundamentais para participar no processo de reciclagem. "O mais importante é ter consciência de que é necessário integrar este processo, e a partir daqui estar atento para saber que materiais devem ir para cada contentor", diz Fernanda Moura, técnica municipal responsável pela área dos resíduos sólidos urbanos. "Mas em caso de dúvida, as pessoas não devem hesitar: coloquem no contentor que lhes parecer mais correcto, porque depois da recolha todos os materiais vão para a central de triagem, onde é feita a separação", acrescenta.

Dispositivo local de protecção civil em exposição



A Câmara Municipal de Sines, com o apoio da Autoridade Nacional de Protecção Civil / Comando Distrital de Operações de Socorros de Setúbal, organizou, entre os dias 17 e 21 de Novembro, no foyer -1 do Centro de Artes de Sines, a Exposição "Conhecer Sines em Segurança". Especialmente dirigida às comunidades escolares de Sines e Santiago do Cacém, a exposição atraiu um total de 620 visitantes, que puderam ver uma mostra da sua actividade e dos

meios de segurança que têm implementados, bem como dos procedimentos e comportamentos de actuação em caso de acidente industrial grave. Foram ainda realizadas várias comunicações sobre o tema, por Paula Almeida (Autoridade Nacional de Protecção Civil/CDOS Setúbal), Eduardo Pires (chefe do Serviço Municipal de Protecção Civil de Sines), Fernanda Santos (delegada de saúde de Sines) e representantes da GNR / Escola Segura.

BREVES



Campanha "Reciclar para Ajudar"

Tampas de plástico apoiam Bombeiros

Até 2 de Fevereiro de 2009, a Câmara Municipal disponibiliza dois pontos de recolha, na Piscina Municipal de Sines Carlos Manafia e no interior do Centro de Artes de Sines, para que a população possa depositar as tampas de plástico usadas. O objectivo da campanha "Reciclar para Ajudar" é recolher uma tonelada de tampas de plástico, sensibilizando a população para as vantagens da reciclagem e, simultaneamente, ajudar os Bombeiros Voluntários de Sines, uma vez que as tampas recolhidas serão oferecidas a esta associação para que as possa entregar à empresa Rotary Clube de Sintra e receber, desta forma, uma cadeira de rodas para as suas instalações.

Recolha de óleos apoia AMI

No seguimento da aprovação de um protocolo com a AMI - Assistência Médica Internacional e a SPACE, Lda., a Câmara Municipal de Sines está a promover a recolha de óleos alimentares junto dos hotéis, restaurantes e cantinas do concelho. Por cada litro de óleo recolhido, a AMI recebe uma contrapartida financeira que irá financiar as suas actividades quer em Portugal quer no estrangeiro. Do ponto de vista ambiental, o principal benefício do projecto é a diminuição de óleos e gorduras presentes no efluente doméstico e no aterro sanitário. Os donos dos estabelecimentos interessados em aderir ao projecto devem contactar o Serviço de Ambiente da Câmara (Tel. 269 860 000).

Formação ambiental na EuroResinas

O Serviço de Ambiente da Câmara Municipal de Sines participou, dia 5 de Dezem-

bro de 2008, nas instalações da EuroResinas, numa acção de formação de sensibilização ambiental para trabalhadores da empresa. A formação decorreu no âmbito da extensão da certificação ambiental para a unidade da impregnação. O principal objectivo desta primeira abordagem foi sensibilizar os colaboradores para a temática do ambiente, iniciando o seu envolvimento na implementação do Sistema de Gestão Ambiental. A autarquia ministrou o módulo "Gestão de Resíduos no Concelho de Sines".

Transporte Urbano estende serviço

O serviço do transporte urbano municipal estendeu-se, em Novembro, às manhãs de sábado, com autocarros a circular na cidade no período entre as 9h15 e as 13h15. Além do crescimento do número de dias do serviço, foi criada uma nova paragem na zona comercial onde estão localizadas as médias superfícies Intermarché e Pingo Doce. As duas medidas inserem-se na política da Câmara de progressiva melhoria dos serviços a prestar ao município e respondem ao interesse que vinha a ser declarado pela população utilizadora, representando mais uma evolução no serviço do transporte urbano.



Informação Oficial

EDITAL Nº 119/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de extraordinária de 23 de Outubro de 2008 foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada, por unanimidade, a atribuição provisória do lote 100 da Zil II ao "CENFIM".
- Aprovada, por unanimidade, a atribuição de 40 bolsas de estudo, no valor de 1.000,00€ cada, no âmbito do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior. Para os alunos da Universidade Aberta que auferam metade do valor previsto, é aprovada a atribuição de 500,00€ cada.

Sines, 23 de Outubro de 2008.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL Nº 139/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de Câmara Extraordinária de 27 de Outubro de 2008 foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada, por unanimidade, a Proposta de Plano de Urbanização da ZILS, bem como as propostas decorrentes do relatório de ponderação dos resultados da discussão pública.

Sines, 31 de Dezembro de 2008.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL Nº 140/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara

Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de Câmara Pública de 20 de Novembro de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada, por unanimidade, a atribuição de um subsídio extraordinário no valor de 2.500,00€ ao Ginásio Clube de Sines para apoio à Gala do Ginásio Clube de Sines, a realizar no dia 30 de Novembro.

Sines, 31 de Dezembro de 2008.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL Nº 141/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de Câmara Pública de 18 de Dezembro de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado, por unanimidade, o Projecto Base do Complexo Desportivo Municipal /Cidade Desp. De Sines, condicionado à entrada em vigor do Plano de Pormenor.
- Aprovado, por unanimidade, a retirada dos seguintes lotes da Zil II, em Sines: - Lotes 95-B, 95-C, 1013-D e 1221-A
- Aprovada, por unanimidade, a atribuição de um subsídio extraordinário no valor de 150,00€, para apoio à

contratação de animadores para as principais ruas comerciais da cidade de Sines.

- Aprovadas, por maioria, as Grandes Opções do Plano 2009-2012.
- Aprovado, por maioria, o Orçamento Municipal 2009.

Sines, 31 de Dezembro de 2008.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL Nº 04/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna Público que em reunião de Câmara Ordinária de 08 de Janeiro de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado, por unanimidade, o pedido de prorrogação do prazo de execução da empreitada de "Arruamento de Santa Catarina".
- Aprovado, por unanimidade, a alteração de utilização para estabelecimento de bebidas da fracção sita na Rua Vasco da Gama, nº 20, em Porto Covo. - Aprovado, por unanimidade, a intenção de elaboração de um loteamento conjunto na Rua Ferreira nº 9, em Sines.
- Aprovada, por unanimidade, a transmissão do direito de superfície do lote 17 da Zil II à Empresa "IDELGRUA, S.A. - Comércio e Aluguer de Gruas".

Sines, 09 de Janeiro de 2009.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines

EDITAL

Controlo da Qualidade da Água Destinada ao Consumo Humano

Demonstração de Conformidade / Divulgação dos Dados de Qualidade da Água
(D.L. 306/2007 de 27/8 Art. 17º)

Os resultados apresentados demonstram que a água distribuída no Concelho de Sines está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas na actual legislação

Período:

01-07-2008 - 30-09-2008

Tipo de Controlo	Parâmetro	Nº de Análises Previstas	VP	Unidades	Nr. Análises Efectuadas	Valor Min	Valor Max	Nr. Violações	% Cump.
CMSines - R1	Bactérias coliformes	27	0	UFC/100 mL	27	0	0	0	100
CMSines - R1	Cloro residual livre "in situ"	27	---	mg/L Cl2	27	<0,09	0,43	0	100
CMSines - R1	Escherichia coli	27	0	UFC/100 mL	27	0	0	0	100
CMSines - R2	Azoto amoniacal	13	0,5	mg/L NH4	13	<0,05	<0,05	0	100
CMSines - R2	Cheiro	13	3	Factor de diluição	13	0	0	0	100
CMSines - R2	Condutividade	13	2500	µS/cm 20°C	13	636	734	0	100
CMSines - R2	Cor	13	20	mg/L Pt/Co	13	<5,0	<5,0	0	100
CMSines - R2	Manganês	13	50	µg/L Mn	13	<15	<15	0	100
CMSines - R2	Nitratos	13	50	mg/L NO3	13	11	16	0	100
CMSines - R2	Número de colónias a 22 °C	13	---	Número/mL	13	0	6	0	100
CMSines - R2	Número de colónias a 36 °C	13	---	Número/mL	13	0	10	0	100
CMSines - R2	Oxidabilidade	13	5	mg/L O2	13	<1,0	<1,0	0	100
CMSines - R2	pH	13	>= 6,5 e <= 9	Escala Sorensen	13	7,5	7,8	0	100
CMSines - R2	Sabor	13	3	Factor de diluição	13	0	0	0	100
CMSines - R2	Turvação	13	4	U.N.T.	13	<0,26	0,62	0	100
CMSines-Insp	1,2 dicloroetano	9	3	µg/L	9	<0,40	<0,40	0	100
CMSines-Insp	Alacloro	9	0,5	µg/L	9	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Alumínio	9	200	µg/L Al	9	<30	<30	0	100
CMSines-Insp	Antimónio	9	5	µg/L Sb	9	<4,0	<4,0	0	100
CMSines-Insp	Arsénio	9	10	µg/L As	9	<3,0	<3,0	0	100
CMSines-Insp	Atrazina	9	0,5	µg/L	9	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Bentazona	9	0,5	µg/L	9	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Benzeno	9	1	µg/L	9	<0,17	<0,17	0	100
CMSines-Insp	Benzo (a) pireno	9	0,1	µg/L	9	<0,01	<0,01	0	100
CMSines-Insp	Benzo (b) fluoranteno	9	0,1	µg/L	9	<0,01	<0,01	0	100
CMSines-Insp	Benzo (g,h,i) perileno	9	0,1	µg/L	9	<0,01	<0,01	0	100
CMSines-Insp	Benzo (k) fluoranteno	9	0,1	µg/L	9	<0,01	<0,01	0	100
CMSines-Insp	Boro	9	1	mg/L B	9	<0,25	<0,25	0	100
CMSines-Insp	Bromatos	9	25	µg/L BrO3	9	<6,0	10	0	100
CMSines-Insp	Bromodiclorometano	9	150	µg/L	9	<0,56	<0,56	0	100
CMSines-Insp	Bromofórmio	9	150	µg/L	9	<0,68	4,3	0	100
CMSines-Insp	Cádmio	9	5	µg/L Cd	9	<1,0	<1,0	0	100
CMSines-Insp	Cálcio	9	---	mg/L Ca	9	48	90	0	100
CMSines-Insp	Chumbo	9	25	µg/L Pb	9	<6,0	<6,0	0	100
CMSines-Insp	Cianetos	9	50	µg/L Cn	9	<12	<12	0	100
CMSines-Insp	Cloretos	9	250	mg/L Cl	9	61	83	0	100
CMSines-Insp	Clorofórmio	9	150	µg/L	9	<2,8	<2,8	0	100
CMSines-Insp	Clostridium perfringens	9	0	UFC/100 ml	9	0	0	0	100
CMSines-Insp	Cobre	9	2	mg/L Cu	9	<0,010	0,028	0	100
CMSines-Insp	Crómio	9	50	µg/L Cr	9	<10	<10	0	100
CMSines-Insp	Desetilatraxina	9	0,5	µg/L	9	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Desetiltetratrazina	9	0,5	µg/L	9	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Dibromoclorometano	9	150	µg/L	9	<1,7	<1,7	0	100
CMSines-Insp	Diurão	9	0,5	µg/L	9	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Dureza total	9	---	mg/L CaCO3	9	2,70E+02	3,50E+02	0	100
CMSines-Insp	Enterococos	9	0	UFC/100 mL	9	0	0	0	100
CMSines-Insp	Ferro	9	200	µg/L Fe	9	20	1,20E+02	0	100
CMSines-Insp	Fluoretos	9	1,5	mg/L F	9	0,1	0,19	0	100
CMSines-Insp	Indeno(1,2,3-c,d)pireno	9	0,1	µg/L	9	<0,01	<0,01	0	100
CMSines-Insp	Linurão	9	0,5	µg/L	9	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Magnésio	9	---	mg/L Mg	9	24	44	0	100
CMSines-Insp	Mercurio	9	1	µg/L Hg	9	<0,8	<0,8	0	100
CMSines-Insp	Metilaxil	9	0,5	µg/L	9	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Níquel	9	20	µg/L Ni	9	<6,0	<6,0	0	100
CMSines-Insp	Nitritos	9	0,5	mg/L NO2	9	<0,03	<0,03	0	100
CMSines-Insp	Selénio	9	10	µg/L Se	9	<3	<3	0	100
CMSines-Insp	S-Metalcloro	9	0,5	µg/L	9	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Sódio	9	200	mg/L Na	9	40	47	0	100
CMSines-Insp	Sulfatos	9	250	mg/L SO4	9	24	58	0	100
CMSines-Insp	Terbutilazina	9	0,5	µg/L	9	<0,05	<0,05	0	100
CMSines-Insp	Tetracloroetano	9	10	µg/L	9	<0,68	<0,68	0	100
CMSines-Insp	Tricloroetano	9	10	µg/L	9	<0,46	<0,46	0	100

VP - Valor Paramétrico constante do Anexo I do DL 306/2007
VR - Valor recomendado

R1 e R2 - Controlo de Rotina
RInsp - Controlo de Inspeção

IMI, DERRAMA E IRS

Valores a aplicar em 2009

IMPOSTO MUNICIPAL DE IMÓVEIS (IMI)

- 0,7% para os prédios urbanos
- 0,4% para prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI
- 0,8% para prédios rústicos

Deliberação de Câmara de 18 de Dezembro de 2008 e da Assembleia Municipal de 29 de Dezembro de 2008

TAXA DE DERRAMA

1,5%

Isenção para sujeitos passivos com um volume de negócios que não ultrapasse os 150 mil euros no ano anterior.

Deliberação de Câmara de 18 de Setembro de 2008 e da Assembleia Municipal de 30 de Setembro de 2008

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NO IRS

5%

Deliberação de Câmara de 18 de Setembro de 2008 e da Assembleia Municipal no dia 30 de Setembro de 2008.

ANÁLISES REVELAM BOA QUALIDADE DA ÁGUA DE SINES NO 3.º TRIMESTRE DE 2008

A qualidade da água do sistema de abastecimento público é uma das prioridades da Câmara Municipal de Sines, que tem vindo a trabalhar no sentido de melhorar os processos de tratamento e desinfecção da água. Relativamente ao terceiro trimestre de 2008, concluiu-se que, num plano com 27 amostras na torneira do consumidor, 100 por cento das 660 análises efectuadas apresentaram resultados conformes à legislação em vigor. A monitorização dos processos de tratamento e da qualidade da água distribuída em Sines é feita pelo Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, entidade acreditada pelo Instituto Português de Acreditação.

Uma água para consumo humano de boa qualidade caracteriza-se por não pôr em risco a saúde pública, ser agradável ao paladar e à vista dos consumidores e não causar a deterioração ou destruição das diferentes partes do sistema de abastecimento. Além da água que sai da torneira, as análises permitem avaliar o próprio sistema, pois os parâmetros escolhidos determinam se eventuais problemas se registam na origem da água, no tratamento utilizado ou mesmo com o tipo de tubagens e canalizações usadas.

Câmara organiza candidaturas ao QREN 2007-2013

A CÂMARA Municipal de Sines está a organizar, autonomamente e em rede, com outros municípios, empresas e entidades, um conjunto de candidaturas ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-2013 para a concretização de projectos estruturantes para o futuro de Sines. No início de Janeiro, o estado das candidaturas era o seguinte:

Contratualização

No âmbito da chamada "contratualização", está previsto um conjunto significativo de projectos com comparticipação FEDER. As candidaturas para as escolas básicas e pré-escolas das zonas sul e norte da cidade, um investimento global de 3 milhões de euros, bem como a candidatura relativa à gestão documental já estão aprovadas. São ainda objecto de candidatura municipal a requalificação da estrada de Porto

Covo (EM554 e CM1115), num montante elegível de 2,2 milhões de euros, e a renovação da rede de estações elevatórias de esgotos (cerca de 750 mil euros). A Associação de Municípios do Litoral Alentejano candidata também a extensão do projecto GISA - Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente às componentes de solo / subsolo e águas oceânicas.

Programa de Regeneração Urbana

A autarquia apresentará uma candidatura ao Programa de Regeneração Urbana, integrado na Política de Cidades do QREN, com o objectivo principal de obter financiamento para a valorização do Centro Histórico de Sines e a qualificação urbanística da Av. Vasco da Gama / falésia, incluindo desenvolvimento do Museu do Mar e dos Descobrimientos.

Programa Estratégico de Rede Urbana para a Competitividade e Inovação

Através deste programa, operacionalizado através da rede Corredor Azul, que Sines integra com mais nove municípios do Alentejo, será desenvolvida uma candidatura para a criação de um tecnopolo polinucleado na região. O objectivo é apoiar as empresas e desenvolver as cidades atraindo actividades económicas inovadoras, recursos humanos qualificados e profissionais criativos. A Câmara de Sines é responsável pela sua implementação. Haverá um financiamento FEDER de 65% para um valor elegível de quatro milhões de euros.

Programa Operacional de Valorização do Território

Com 5 milhões de euros disponíveis, este programa acolhe medidas e projectos ligados

ao ambiente, designadamente na orla costeira. A requalificação da Praia de Vale Figueiros e do Forte da Ilha do Pessegueiro, obras no valor de 500 mil euros já concluídas, foram realizadas em parceria com o Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade no âmbito deste programa. Já estão orçamentados 1,35 milhões de euros para requalificar a Praia do Norte (Canto Mosqueiro e zona do Restaurante "O Guia").

Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Refinação, Petroquímica e Química Industrial

Trata-se de um projecto liderado pelas empresas nacionais da área petroquímica. A Câmara de Sines integra a candidatura com o

objectivo fundamental de participar na obtenção de financiamento para a construção de uma nova escola tecnológica na cidade.

Mobilidade, Inovação e Memória - Rede de Cidades do Litoral Alentejano

Programa criado com o objectivo de consolidar o sistema urbano da Rede de Cidades do Litoral Alentejano. Cada município ficará responsável por um dos seus projectos, cabendo a Sines, pela sua experiência no Festival Músicas do Mundo, a promoção de eventos de dimensão internacional na área da cultura e do desporto no Litoral Alentejano. O investimento elegível é de 1,5 milhões de euros, dividido entre 2009 e 2012, com uma comparticipação FEDER de 65%.

PROMAR - Programa Operacional das Pescas

No eixo 1 deste programa - adaptação da frota pesqueira -, a Câmara continua a disponibilizar um técnico superior que recebe, organiza e apresenta as candidaturas dos interessados. No eixo 4, está prevista a criação de Grupos de Acção Costeira, com o objectivo de apoiar a qualidade de vida nas zonas costeiras de baixa densidade, designadamente onde existam pequenos portos de pesca, como são os casos de Sines e Porto Covo.

PROVERE - Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos

O PROVERE prevê a participação de um número elevado de parceiros públicos e privados (câmaras municipais, juntas de freguesia, hotéis, empresas de animação turística, etc.) numa estratégia de valorização dos recursos endógenos e tendencialmente inimitáveis da região (recursos naturais, património histórico, artesanato, saberes tradicionais, artesanato, etc.). O programa não oferece fundos financeiros, mas constitui uma "via verde" para candidaturas posteriores.



Câmara, Repsol e colectividades assinaram protocolos de colaboração



Assinatura de protocolo com a Associação de Bombeiros Voluntários

A CÂMARA Municipal de Sines, a Repsol Polímeros e oito colectividades do concelho assinaram, dia 11 de Novembro, nos Paços do Concelho, protocolos de colaboração relativos ao ano de 2008.

Os protocolos estabelecem a atribuição de apoios financeiros da empresa às seguintes colectividades: Vasco da Gama Atlético Clube (10000 euros), Independentes Futsal Associação (3500 euros), Ginásio Clube de Sines (2000 euros), Andebol Clube de Sines (3000 euros), Clube de Natação do Litoral Alentejano (2000 euros), Bombeiros Voluntários de Sines (8000 euros), Academia de Ginástica de Sines (1500 euros) e Teatro do Mar (5000 euros). O valor do conjunto de apoios atribuídos é de 35 mil euros.

Na cerimónia, Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, considerou a assinatura "um acto de interesse e significado", no âmbito do cumprimento da responsabilidade social das empresas, constituindo, no seu entender, a atribuição dos apoios através de protocolo um modelo que assegura "transparência e equidade" no processo.

Sebastian Mussini, director geral da Repsol Polímeros, referiu a dinâmica económica e de emprego provocada pelas obras de expansão da unidade petroquímica de Sines como o principal contributo da sua empresa para a comunidade de Sines. A expansão da Repsol representa um investimento superior a 1000 milhões de euros e envolverá mais de oito milhões de horas de trabalho e até 1500 pessoas ao longo de três anos.



Presidente recebeu bolsistas

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, recebeu, dia 7 de Novembro de 2008, um conjunto de beneficiários das bolsas de estudo concedidas pela autarquia que concluíram recentemente os seus cursos superiores. Eleonora Santana (Enfermagem), Paulo Nascimento (Engenharia Química e Bioquímica), representado pela mãe, Mária Raposo (Gestão), Adriana Silva (Serviço Social), Fábio Loução (Engenharia Informática) e Nácia Carina Silva (Motricidade Humana), mostraram no encontro o seu reconhecimento pelos apoios atribuídos. No ano lectivo 2008/2009 serão atribuídas 40 bolsas, com um valor unitário de 1000 euros.

Obra da conversão da Refinaria de Sines arrancou

O primeiro-ministro, José Sócrates, presente na cerimónia de lançamento, destacou a importância do investimento para o equilíbrio da balança comercial portuguesa.



Acto oficial de arranque da conversão da refinaria

A OBRA da conversão da Refinaria de Sines arrancou oficialmente no dia 13 de Dezembro de 2008, numa cerimónia realizada no local, presidida pelo primeiro-ministro, José Sócrates.

Um investimento de 950 milhões de euros, a obra tem como objectivo principal o aumento de produção de gasóleo, com benefício da autonomia de Portugal nesse combustível e uma componente de exportação (800 milhões de dólares / ano estimados).

Em simultâneo com o arranque da obra de conversão, foi inaugurada a central de co-

geração a gás, um investimento de 73 milhões de euros que significa uma melhoria da eficiência energética da unidade, com diminuição de 500 mil toneladas de dióxido de carbono emitido por ano e uma redução significativa das emissões de óxidos de enxofre e azoto.

O primeiro-ministro, José Sócrates, considerou a conversão da refinaria importante pelo seu contributo “para a balança comercial portuguesa” e para “modernização do nosso sector petroquímico”, além de afirmar de novo Sines como centro industrial de primeira linha.

Manuel Pinho, ministro da Economia e da Inovação, assinalou o facto de estarem em curso ou programados em Sines investimentos no valor aproximado de 3 mil milhões de euros, montante que representa 1,5 por cento do Produto Interno Bruto português.

Manuel Ferreira de Oliveira, administrador executivo da Galp Energia, salientou a posição de Sines como “ponto de entrada de 65% de toda a energia primária consumida no nosso país” e disse que as obras agora iniciadas se prolongarão até ao primeiro semestre de 2011, envolvendo no seu pico um número estimado de 3600 trabalhadores.

Basílio Horta, presidente da Agência para o Investimento e

Comércio Externo de Portugal (aicep) destacou a rapidez do processo de licenciamento da obra, que disse ter-se devido à cooperação do “quadrado virtuoso” constituído pela agência que dirige, pela Administração do Porto de Sines, pela Câmara Municipal de Sines e pelo governo.

Benefícios nacionais versus benefícios locais

Pela sua importância para o país, Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, afirmou a “participação empenhada” da Câmara no processo de licenciamento

to da nova unidade, tendo inclusivamente promovido a realização do Plano de Urbanização da Zona Industrial e Logística de Sines, que em tempo recorde viabilizou a instalação deste projecto.

A propósito do conjunto de investimentos que Sines está a receber na área da petroquímica, o autarca afirmou, no entanto, que “sendo notórias as suas repercussões positivas na economia nacional, os benefícios locais são muito limitados, tendo em conta os impactos no ambiente e na imagem da cidade”.

Com efeito, Manuel Coelho afirmou que a atitude da autarquia é de “nunca ceder o que quer que seja nas exigências ambientais” e chamou a atenção para “a responsabilidade das empresas nas vertentes do ambiente e segurança, assim como na cooperação com a Câmara nas políticas de qualificação dos equipamentos para a cidade, nas áreas social, do desporto e da cultura”.

Concessão Sines-Beja do IP8 adjudicada

O primeiro-ministro, José Sócrates, anunciou no acto oficial do arranque da conversão da Refinaria de Sines que a concessão Sines Beja do IP 8, com perfil de auto-estrada, foi adjudicada e que o respectivo contrato será assinado em Sines, no início de 2009.

Classificando o IP8 de “fundamental para a plataforma industrial de Sines”, José Sócrates disse que o calendário de construção da nova via aponta para o início das obras ainda durante o primeiro trimestre do ano.

Município adere à Associação das Indústrias da Petroquímica e Refinação

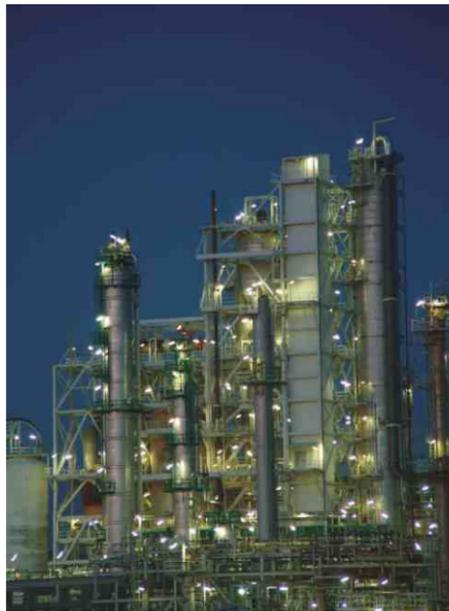
A ASSEMBLEIA Municipal de Sines aprovou, dia 31 de Outubro de 2008, sob proposta da Câmara, a admissão do município de Sines à Associação das Indústrias da Petroquímica e Refinação (AIPR).

A associação junta um conjunto de empresas, autarquias e entidades ligadas à área científica e à tecnologia e tem como objectivo principal a dinamização de um Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias da Refinação, Petroquímica e Química Industrial, cujo reconhecimento foi candidatado ao QREN 2007-2013.

A concretização da candidatura, e a consequente constituição do pólo, prevê a realização de vários projectos-âncora, entre os quais se incluem um programa de formação avançada e doutoral, a primeira fase de

um programa de inovação e desenvolvimento tecnológico das indústrias do “cluster” petroquímico e da refinação, um programa de promoção e captação de investimentos, o aprofundamento e unificação do programa de envolvimento com as comunidades locais e a promoção de parcerias com PME's para a prestação de serviços de suporte às actividades do pólo.

Além da capacidade acrescida de participação nas decisões que a nível nacional e local se tomam sobre este “cluster”, que tem em Sines o núcleo com maior capacidade de produção em Portugal, o principal motivo da adesão do município de Sines à associação é a mais-valia que ela pode constituir na concretização de projectos na área da formação, nomeadamente no apoio à realociação



zação da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano na cidade e à elevação dos seus graus lectivos, passando do actual nível III ao nível IV, bem como a constituição de um núcleo para formação pré e pós-graduada de grande interesse para Sines e para região.

Os associados da AIPR são, neste momento, os seguintes: Galp Energia, CUF, DOW Portugal, CIRES, “Arlíquido”, Euroresinas, Microprocessador, Universidade Técnica de Lisboa, Universidade de Coimbra, Universidade do Porto, Universidade de Aveiro, Universidade Nova de Lisboa, administrações dos portos de Sines, Douro / Leixões e Aveiro, Câmara Municipais de Sines e de Estarreja e Sines Tecnopolo. Estão em processo de adesão a Artenius, a Universidade Católica e a Câmara de Matosinhos.

Onze novos recordes nacionais batidos na Piscina Municipal

O plano de água de Sines mostrou ser um dos mais rápidos do país nos Campeonatos Nacionais de Natação realizados em Dezembro.



Pódio masculino do Campeonato da I Divisão

AS EQUIPAS de natação masculina do Vilacondense e feminina do FC Porto/Império Bonança Seguros sagraram-se campeãs nacionais da 1.ª Divisão, durante os Campeonatos Nacionais da 1.ª e 2.ª divisões da modalidade disputados em Sines, na Piscina Municipal Carlos Manafáia, entre 20 e 21 de Dezembro de 2008. A prova de Sines ficou ainda marcada pelos onze novos recordes nacionais alcançados, que fazem da piscina de Sines uma das mais rápidas do país.

Com a vitória alcançada em Sines, o Vilacondense revalidou o título de campeão naci-

onal da 1.ª divisão, o terceiro da sua história, ao somar 119 pontos, seguido pelas equipas do Famalicão, 97 pontos, e da Amadora, com 87 pontos, que completaram o pódio. Em femininos, o FC Porto/Império Bonança Seguros conquistou o seu oitavo título, totalizando 119 pontos. A Amadora, campeã nacional até então, ficou em 2.º lugar, com 108 pontos, e o Louletano/Habipro alcançou a 3.ª posição, com 101 pontos.

Na 2.ª divisão, o Louletano/Habipro sagrou-se campeão nacional masculino, com 219 pontos, ao passo que o Nacional, com



A Piscina Municipal esteve sempre cheia durante os dois dias de provas

212 pontos, se classificou na 2.ª posição. Com estes resultados, ambas as equipas sobem ao principal escalão da modalidade. O pódio ficou completo com o Galitos, que registou 180 pontos. A nadar em casa, o Clube de Natação do Litoral Alentejano (CNLA) ficou-se pelo 14.º lugar, no escalão masculino, descendo, por isso, à terceira divisão. Nas mulheres, o Viana Natação festejou em Sines o título de campeã nacional, ao conquistar 223 pontos. O 2.º posto foi alcançado pelo Náutico/Matobra, com 196 pontos, e o 3.º lugar coube à equipa GesLoures, com 183

pontos. As duas primeiras equipas ascendem, também, à 1.ª Divisão.

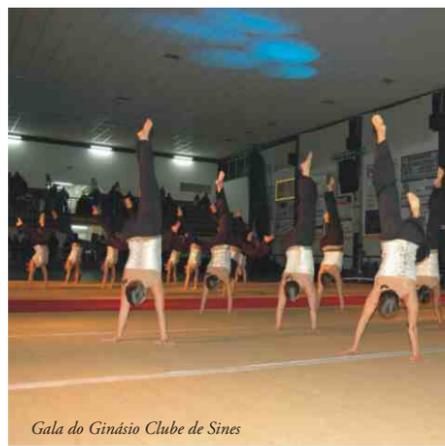
Os Campeonatos Nacionais de Clubes da 1ª e 2ª Divisões, a mais importante prova do calendário nacional de natação, tiveram lugar em Sines na sequência de uma candidatura efectuada pela Câmara Municipal. Os principais clubes do país, bem como os melhores nadadores portugueses, marcaram presença nesta competição, que envolveu a participação de mais de 1000 pessoas, esgotando a lotação da Piscina Municipal e alojamento disponível em Sines, neste período.



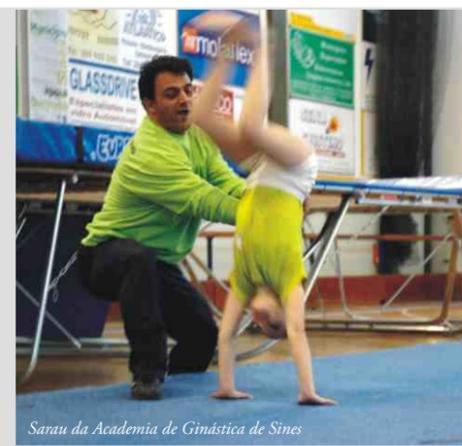
Sub-18 vencem Egipto por 1-0

A Selecção Nacional sub-18 de futebol venceu a sua congénere do Egipto por uma bola a zero, em jogo de preparação amigável disputado em Sines, no Estádio Municipal, no dia 18 de Dezembro de 2008. O golo da selecção portuguesa foi apontado por Nuno Valente, decorrido o minuto 43 da primeira parte. O Estádio Municipal de Sines esteve bem composto, registando a afluência de muitos jovens e crianças das escolas de Sines que não perderam a oportunidade de ver de perto algumas das jovens promessas do futebol nacional. Com este encontro, é a terceira vez, nesta década, que Sines recebe um jogo internacional de uma

selecção jovem portuguesa. Em 2001, acolheu um jogo de preparação entre as equipas sub-17 de Portugal e da Inglaterra. Em 2006, foi palco de uma partida entre as selecções nacional e da República Checa no escalão de sub-19. A partida foi organizada pela Federação Portuguesa de Futebol e contou com o apoio da Câmara Municipal de Sines. Num encontro integrado no mesmo programa de preparação, a selecção portuguesa jogou, no dia 16 de Dezembro, também com o Egipto, no Estádio Miróbriga, em Santiago do Cacém, numa partida em que a equipa das quinas saiu derrotada por 1-0.



Gala do Ginásio Clube de Sines



Sarau da Academia de Ginástica de Sines

Clubes de ginástica de Sines mostram talento

Os dois clubes de ginástica de Sines, Ginásio Clube de Sines (GCS) e Academia de Ginástica de Sines (AGS), realizaram, nos meses de Novembro e Dezembro, as suas galas de fim do ano. Os eventos decorreram no Pavilhão dos Desportos e contaram com a presença de várias centenas de pessoas, entre atletas, treinadores e espectadores.

Primeiro foi o GCS, que, no dia 30 de Novembro, organizou uma gala com a participação de oito clubes de ginástica e com demonstrações das modalidades de karate e triatlo do clube,

que registou a participação de mais de 130 atletas. O GCS conta com 140 atletas em todas as modalidades que disponibiliza actualmente, 26 dos quais na ginástica.

No dia 21 de Dezembro, foi a vez de a AGS realizar um sarau com a participação de cerca de 100 atletas, entre ginastas da AGS e ginastas convidados. A AGS conta actualmente com 85 atletas nos vários escalões de ginástica que promove: pré-escolas (3/5 anos), saltitões e cangurus (6/7 anos), pré-competição (8/9 anos) e competição (mais de 9).

ARQUIVO ABERTO

ARQUIVO MUNICIPAL ARNALDO SOLEDADE



Trabalhadores da fábrica Herold

Os operários corticeiros em Sines

A organização sindical dos corticeiros de Sines fez-se em ligação com a Associação de Lisboa, tendo entregado os estatutos ao governo para aprovação em 1902 (1). Nos finais do século XIX e inícios do XX as suas reivindicações foram no sentido quer dos aumentos salariais quer na exigência de pautas alfandegárias mais favoráveis à indústria, bem como a proibição da exportação da cortiça em bruto (2).

A secção de Sines conseguiu sustentar uma greve entre Novembro de 1908 e Março de 1909, com apoio dos comerciantes da vila e num contexto nacional de reivindicações neste sentido. A greve foi bem sucedida no que toca ao aumento salarial, embora não tivesse conseguido ver atendidas as pretensões em relação à exportação da cortiça. A sua principal vitória foi ao nível da criação de uma tradição de coesão e combatividade de um sector que se tornaria líder da contestação social em Sines, apoiando outros grupos sociais em Sines, como o dos marítimos.

Após um período de refluxo do movimento, em 1910, pouco antes da implantação da República, a secção de Sines volta a participar numa nova greve do sector ao nível nacional contra a exportação da cortiça em bruto, organizada pela Federação Corticeira. A iniciativa teve repercussões locais, dando origem a uma manifestação de várias centenas de trabalhadores. Foi a partir de 1910 que as secções corticeiras passaram a nomear um fiscal mensal ao lado de representantes do governo e dos industriais para o embarque da cortiça.

Entre 1911 e 1914, a secção de Sines desenvolve acções de solidariedade com outras secções sindicais do sul (3), embora tivesse perdido já o apoio dos comerciantes locais. Em 1911 os operários da Herold entram em greve por solidariedade com a greve dos operários da mesma empresa no Barreiro; no mesmo ano as cinco fábricas mais relevantes da vila (além da Herold, a Prats, a Francisco Bigas, a Bucknall e a Arps) encerraram em solidariedade para com os operários de Almada.

Em Janeiro de 1912 os corticeiros e os trabalhadores apoiam a greve dos trabalhadores rurais de Évora, assim como o fizeram os grupos de trabalhadores de Santiago do Cacém. Ainda nesse ano, mas em Novembro, os corticeiros entraram em greve por dois meses pela melhoria de salários e contra o aumento do preço dos géneros.

Apesar do envio de uma força militar, a secção de Sines conseguiu manter a greve com o auxílio dos trabalhadores rurais do concelho, os quais enviam alimentos e dinheiro, assim como os trabalhadores de Almada, Belém, Poço do Bispo e Grândola. Não obstante os conflitos surgidos entre os corticeiros e da intransigência dos industriais, foi possível criar

comissões para a fiscalização do trabalho.

Em Maio de 1914 a questão não fora ainda resolvida, antes ainda agravada pelo despedimento de operários em 1913. Uma nova greve despoletou-se então entre os trabalhadores da Herold, num contexto de paralisação das restantes fábricas por falta de matéria para laborar.

Nos finais de 1910 a secção operária lidera ainda o processo de constituição de uma Associação Mista de corticeiros, marítimos, operários das indústrias conserveiras, trabalhadores rurais, sapateiros e até lavadeiras e criadas de servir. Em 1911, contudo, o movimento esmoreceu, face à recusa das autoridades em aprovar os seus estatutos. Mesmo assim, a Associação teve um papel importante na gestão do conflito na fábrica conserveira Canha e Formigal (4).

Em Abril de 1916 e secção dos corticeiros desempenhará um importante papel junto dos operários das armações de pesca em greve, solidarizando-se com os mesmos, como veremos adiante. O administrador do concelho refere-se aos corticeiros, já durante alguns conflitos registados em Fevereiro de 1915, como agitadores capazes de fazer sublevar toda a população operária da vila (5):

“Esta classe marítima que me parece ser ordeira e trabalhadora, anda a ser atijada por alguns elementos da classe corticeira, agitadores de marca que se declaram solidários com aquela classe, instando-a à prática da rebelião e fazendo as suas ameaças à mistura em reuniões e comícios.”

Ao nível ideológico, o núcleo corticeiro de Sines filia-se na corrente anarco-sindicalista. São lidos os jornais O Corticeiro, o Sindicalista e, mais tarde, o núcleo desenvolverá relações com a revista Germinal (1914-1917) e A Batalha (1919-1926). Não é surpreendente, portanto, o assassinato do comerciante Jacinto Pereira da Silva em 1908 pelo “degenerado anarquista João Francisco o Gumbeta”, segundo as palavras de Adelino de Oliveira, uma personalidade residente em Sines na altura e que registou o acontecimento no seu diário (6).

Sandra Patrício

(1) João Madeira, op.cit., p. 50.

(2) Idem, ibidem, p.50.

(3) João Madeira, “Os Corticeiros e o sindicalismo em Sines (1910 - 1914)”, in História, primeira série, nº. 142, Julho de 1991, pp. 38-41.

(4) João Madeira, “Os corticeiros e o sindicalismo em Sines...”, pp. 41-42.

(5) Copiadores da correspondência do Administrador do Concelho de Sines para o Governador Civil de Lisboa, ofício nº. 64 de 24 de Fevereiro de 1915, B/3C 1. AHMS.

(6) OLIVEIRA, Adelino de Livro negro d'ephemerides. [documento manuscrito]. Entrada de 30 de Janeiro de 1908, fl.19. Informação cedida pelo Dr. António Quaresma.

TEXTO SOBRE HISTÓRIA, POR A. MARTINS QUARESMA



Entre Sines e Olivença

Não há certamente figura histórica de Portugal mais conhecida no mundo do que Vasco da Gama. A expressão “era gâmica”, usada por um historiador inglês para expressar a organização e o domínio do mundo pela Europa e a mundialização dos contactos entre povos, é bem eloquente. Claro que o Vasco da Gama que todos, mais ou menos, “recebemos” na escola é o Vasco da Gama que a historiografia romântica nos legou, que a “ritualização da história”, de monárquicos regeneradores e republicanos, enalteceu, que o nacionalismo do Estado Novo promoveu. E há que ter consciência disso.

Vasco da Gama tornou-se, pois, um símbolo, e um mito, que vai além da figura histórica e das suas realizações concretas. Uma parte dessa dimensão simbólica, a da aproximação dos povos, realizou-se, de alguma forma, em Sines, ao longo da sua história.

Quando se diz que Vasco da Gama nasceu em Sines trata-se, em rigor, de uma dedução. Uma dedução cujo alto grau de probabilidade lhe confere, praticamente, a qualidade de facto histórico. Por isso, hoje, se afirma, sem mais, que Vasco da Gama é de Sines. Seja como for, existe, historicamente comprovada, uma estreita relação do almirante da Índia com Sines.

Mas se Vasco da Gama é de Sines, onde estão as suas origens? O apelido Gama é tido como originário da raia de Espanha, concretamente da zona de Elvas/Olivença. Um autor português chegou a afirmar que Estêvão da Gama, seu pai, era natural de Olivença. Mais uma vez, estamos perante uma situação em que faltam documentos históricos confirmativos. Mas a existência do apelido naque-

la região e de algumas relações comprovadas, até de um outro Vasco da Gama oliventino contemporâneo do siniense, fazem-nos admitir ser esta a origem da família Gama.

Quando visitamos algumas destas terras fronteiriças, mormente Olivença, a ambiência que sentimos, em particular devida aos monumentos manuelinos existentes, remete-nos, irresistivelmente, para a época de Vasco da Gama. Em Olivença, o portal do antigo palácio dos duques de Cadaval, o interior da igreja da Madalena, até uma rua chamada Vasco da Gama, em homenagem ao “insigne marinheiro, descendente dos Gamas de Olivença” (como reza a decisão da edilidade oliventina, de 1896), são-nos familiares.

Em Sines, para além da ermida da Senhora das Salas, o edifício que melhor evoca Vasco da Gama é o castelo, já porque está ligado a essa figura da história de Portugal, já porque nele foi instalada a Casa de Vasco da Gama, aberta agora ao público com a presença do Presidente da República. Outro edifício histórico foi, entretanto, reparado na costa de Sines, o forte do Pessegueiro, que (juntamente com o do Revelim) foi, é interessante, levantado pela mão de um outro nativo de Olivença: o engenheiro João Rodrigues Moura.

Quanto a Olivença, o credenciado grupo musical folk chamado Acetre canta também em português. E, recentemente, foi fundada uma associação, de nome “Além Guadiana”, cujo objectivo é a recuperação da cultura portuguesa. Essa ligação a Portugal, às raízes portuguesas de Olivença, é qualquer coisa que igualmente diz respeito a Sines.

A. Martins Quaresma

Natal e Ano Novo em Sines



Espectáculo de Natal para crianças do pré-escolar e 1.º ciclo



Lanche-convívio para maiores de 55 anos

A QUADRA natalícia foi assinalada pela Câmara Municipal de Sines com eventos que mobilizaram milhares de sineenses de todas as idades.

O tradicional **lanche de Natal para maiores de 55 anos**, este ano realizado na tenda montada no Castelo, no dia 21 de Dezembro, teve a participação de 700 pessoas.

As 1080 crianças do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico do concelho assistiram, nos dias 15, 16 e 17 de Dezembro, no Castelo, a um **espectáculo de Natal infantil** com o novo circo de Tosta Mista & Leo Cartouche.

Vinte e sete crianças com idades entre os seis e os 12 anos participaram nas **Férias do Centro de Artes de Sines - Especial de Natal**, com ateliês de culinária e de construção de presentes e fatos de Pais Natal, entre outros.

Ainda no Centro de Artes de Sines, o **Coral Atlântico** realizou, nos dias 21 de Dezembro de 2008 e 3 de Janeiro de 2009, os seus já habituais concertos de Natal e Ano Novo, este ano com a novidade da apresentação autónoma do seu novo grupo polifónico juvenil.

Para os mais jovens, realizou-se, no dia 20 de Dezembro, a iniciativa "**Natal no Largo**", no Largo Poeta Bocage. O dia de actividades incluiu a apresentação da "Árvore do Largo", vencedora do concurso que envolveu as turmas dos 8.º, 9.º e 10.º anos das escolas do concelho.

A Câmara Municipal de Sines e a Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal promoveram, em Dezembro, o **12.º Concurso de Montras de Natal**, com 43 inscritos na categoria "Comércio e Serviços" e sete na categoria "Associações e Colectividades". Os premiados serão conhecidos em Janeiro.

Entre 22 de Dezembro de 2008 e 22 de Janeiro de 2009, a Câmara Municipal promoveu a iniciativa "**Reciclar para ajudar**", uma recolha de tampas de plástico usadas com o objectivo de sensibilizar a população para a reciclagem e angariar fundos para os Bombeiros Voluntários de Sines.

A passagem de 2008 para 2009 foi marcada com **fogo-de-artifício** no cenário espectacular da baía de Sines e animação musical pelo grupo de DJ's **Bailarico Sofisticado**, no Castelo.

Alunos de artes realizaram audições públicas

AS PRIMEIRAS audições públicas dos alunos da Escola das Artes de Sines e dos Ateliês de Movimento e Dança do Centro de Artes de Sines realizaram-se, no Auditório do Centro, em Dezembro de 2008.

No dia 6, uma selecção dos grupos instrumentais da Escola das Artes de Sines mostrou o que alunos da escola já aprenderam a familiares e público em geral. Numa grande diversidade de estilos musicais, foi possível testemunhar os resultados do empenho e trabalho desenvolvido por alunos e professores ao longo do primeiro trimestre lectivo. Participaram cerca de 70 dos mais de 200 alunos inscritos na escola.

No dia 8, os alunos dos Ateliês de Dança e Movimento do Centro de Artes de Sines

apresentaram-se pela primeira vez perante o público numa coreografia de Albina Petrolati sobre história e música de Ambrogio Sparagna. O espectáculo, designado "La Via dei Romei" (estrada dos peregrinos), teve uma segunda apresentação no dia 18 de Janeiro.

Com 70 alunos inscritos no final de 2008, os ateliês de dança continuam a receber inscrições. Aos cursos de dança criativa (3-8 anos), Modern Jazz (11-17 anos) e Curso de Iniciação à Dança (adultos), ministrados por Albina Petrolati, juntam-se, em 2009, os cursos Propedéutica de Dança (7-9 anos) e Barra de Chão (adultos), coordenados por Teresa Negrão. Mais informações no site do CAS - www.centrodeartesdesines.com.pt - ou através do telefone 269 860 080.



Apresentação dos alunos dos ateliês de dança do Centro de Artes de Sines



Audição dos alunos da Escola das Artes de Sines

Instituições e personalidades de Sines distinguidas com medalhas de mérito



Entrega de medalha à Cercisiago

O MUNICÍPIO de Sines entregou, dia 24 de Novembro de 2008, no Castelo, no contexto da Sessão Solene da Assembleia Municipal de Sines comemorativa do Dia do Município, 10 medalhas de mérito municipal a entidades e figuras de Sines pelos serviços prestados à comunidade.

As entidades objecto de reconhecimento público foram a Cercisiago - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas e a Cooperativa de Habitação e Construção Económica "Unidade e Acção". Ambas as instituições completaram 30 anos de actividade no ano de 2008.

A **Cercisiago** foi fundada por um grupo de pais e amigos de crianças e jovens portadores de deficiência. Desde então tem desempenhado um papel fundamental e inovador na reabilitação e integração social de crianças, jovens e adultos com deficiência no litoral alentejano (concelhos de Sines, Santiago do Cacém e Odemira), apoiando neste momento 130 pessoas nas valências educacional, formação profissional, Centro de Actividades Ocupacionais e Lar Residencial.

Fundada num período de rápido crescimento populacional resultante da instalação do Com-

plexo Industrial, a **Cooperativa de Habitação e Construção Económica "Unidade e Acção"** teve na sua origem a missão de apoiar os munícipes com menores rendimentos na aquisição de habitação. Em 30 anos de trabalho desenvolvido, acompanhou o crescimento da cidade de Sines, tendo sido responsável pela construção de 318 fogos, servindo um número estimado em mais de 1250 pessoas.

Além das entidades, foram homenageadas oito figuras de Sines.

David Pereira (n. 1925) e **Virgílio Gorgulho** (n. 1941) distinguiram-se pelos seus serviços como bombeiros, tendo visto o seu mérito reconhecidos várias vezes, quer pelos seus pares, quer pelo Instituto de Socorros a Náufragos e pelos governos de Portugal e Espanha, destacando-se a sua participação no célebre salvamento de um navio espanhol naufragado ao largo de Sines em 1957.

João Fragoso (n. 1940) marcou gerações de jovens sineenses como professor e toda a comunidade pelo trabalho desenvolvido como autarca e dirigente associativo. Foi membro da Assembleia Municipal, fundador e dirigente de várias colecti-



João Fragoso recebe a medalha de mérito

vidades locais e director pedagógico da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano durante 13 anos.

José Vilhena (n. 1940) foi autarca na Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Sines e na Assembleia Municipal (que presidiu por duas vezes), além de ter desempenhado um papel fundamental na dinamização do movimento sindical e associativo de Sines. É também um poeta, prosador e cronista de qualidade reconhecida.

Agostinho Rodrigues (1954-1992) trabalhou em prol do movimento sindical no concelho, tendo sido fundador da União dos Sindicatos de Sines, Santiago do Cacém, Grândola e Alcácer do Sal, além de ter desempenhado um papel preponderante no cooperativismo de habitação e, junto da comunidade piscatória, como funcionário e dinamizador da Mútua dos Pescadores.

João Doroteia (1954-2006) liderou a reactivação da Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém, dando novo fôlego à divulgação e promoção da cultura cabo-verdiana e à integração de todas as comunidades migrantes. Foi também eleito pela Junta de Freguesia de Sines, trabalhando em prol de toda a população sineense.

José Manuel Viana da Silva (1938-2007) foi um homem-bom de Sines, activo, durante décadas, em todas as dimensões da vida do concelho. Vereador da Câmara Municipal e presidente da Junta de Freguesia de Sines, é enquanto professor que, pelas suas inovações e dedicação, permanece de forma mais viva e afectiva a sua recordação entre os sineenses.

José Miguel da Costa (1922-2005) teve um papel central na recolha e tratamento do património arqueológico de Sines. Foi responsável pela fundação dos primeiros núcleos museológicos do concelho e pela organização da sua primeira biblioteca pública. A doação da sua colecção de obras de artes e biblioteca pessoal foram outros legados a esta comunidade.

Na mesma cerimónia, a Assembleia Municipal atribuiu diplomas de mérito pelos serviços prestados a Sines aos sindicalistas **António Gulha**, **António Jorge Matias**, **Leonel da Conceição Silva** e **Sérgio Pinela**. Pelo seu papel na defesa da classe corticeira, nomeadamente durante a greve de 1908, foram também homenageados, a título póstumo, **José Maria Ferreira** e **Abel Carrilho da Costa**.



Vicente Alves do Ó filma primeira longa-metragem

O ARTISTA sineense Vicente Alves do Ó teve em Setembro a notícia que esperava desde que, em 2000, começou uma carreira no cinema: o ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual atribuiu-lhe apoio financeiro para a realização da sua primeira longa-metragem, que começou a ser filmada no dia 10 de Janeiro de 2009.

"Quinze Pontos na Alma" é o ponto de partida para fazer cinema com outro fôlego criativo e escala da produção.

"Finalmente, depois de oito anos a trabalhar como argumentista e realizador de curtas-metragens, o apoio veio na hora certa e com o projecto ideal. Não estava à espera, já que sempre concorri aos apoios anuais e sem sucesso, mas desta vez a sorte bateu-me à porta. O «Quinze Pontos» é um dos filmes da minha vida e estou muito feliz", afirma.

Produzido pela Filmes de Fundo, o filme inclui no seu elenco actores como Rita Loureiro, Ivo

Canelas, Dalila Carmo, Carmen Santos, João Reis e Júlia Correia-Lagos.

Passado num universo social abastado e movido por conflitos no feminino, "Quinze Pontos" constrói-se num ambiente sofisticado e traz à vida uma história sobre o "mal de viver", a "incapacidade de lidar com uma suposta felicidade que pode muitas vezes não ser real".

"«Quinze Pontos na Alma» é dar vida ao mundo encantado das revistas e da publicidade e dar-lhe sangue, suor e lágrimas. A ideia de felicidade que os media nos passam diariamente é diabólica, mas estanque. As mulheres perfeitas são apenas reflexos duma intenção, dum estar, mas será que são mesmo assim na vida?", pergunta.

Num país em que a dicotomia entre cinema de autor e cinema comercial continua a acender-se a cada filme que estreia, Vicente não se deixa situar em nenhum dos lados.

"Os autores são acima de tudo pessoas com um

universo muito pessoal que não passa forçosamente pela componente plástica. Em Portugal o conceito está desvirtuado, pois associa-se ao «autor» a forma quase artesanal de ver e fazer o cinema. Na minha opinião, a grande mentira do cinema não se adequa à visão miserabilista da arte, mas sim à capacidade de recriar o mundo. Sendo assim, não me enquadrar em lado nenhum. Nem nesse dito cinema de autor, nem no cinema comercial. Acho que faço e pretendo fazer um cinema em que o pessoal procura o universal."

Numa iniciativa rara no cinema português, o processo criativo do filme está a ser objecto de reflexão pública no blog do realizador, que, durante as filmagens, funciona como diário de rodagem: <http://desejoedestino.blogspot.com>.

Se tudo correr bem nas filmagens e na pós-produção, "Quinze Pontos na Alma" será estreado em Outubro de 2009.